

# **DOUTRINA DE SANTIDADE**

I

PROF. REV. SILA D. RABELLO

FAC. TEOLÓGICA NAZARENA  
ETED – NÚCLEO DE PIRACICABA. SP.

# INDICE

Introdução . p. 3

## **I – DOCTRINA DO PECADO – P. 4**

- Termos usados no V.T. para pecado – p. 5
- A interpretação do pecado no relato da queda – p. 6
- Argumentos a favor da natureza corrupta do homem – p. 7
- 3 definições bíblicas de pecado – p.11
- Pecado – original e atual – p. 14
- Termos teológicos da obra salvífica – p. 14

## **II – O TESTEMUNHO DO ESPÍRITO – P. 20**

## **III – CONSIDERAÇÕES DE ANTROPOLOGIA – P. 22**

## **IV – A PERFEIÇÃO CRISTÃ – P. 24**

- O Conceito de amor como santificação – p. 27
- Podemos ser perfeitos ? – p. 28

## **V – SANTIDADE ABSOLUTA DE DEUS, SANTIDADE CRISTÃ DERIVADA- P. 31**

- Santidade das coisas – p. 33
- Santidade do corpo – p. 34

## **VI – SANTIFICAÇÃO NA VISÃO DE JOÃO CALVINO – P. 36**

- 3 Importantes Movimentos de Santidade – p. 39
- A Visão Puritana de Santidade – p.41

## **VII – AVIVAMENTO E O FOGO PURIFICADOR – P. 46**

- Sinais de Decadência Espiritual - p. 47
- Avivamento e as Emoções – p. 49

## **VIII – MANIFESTO DE SANTIDADE – P. 50**

BIBLIOGRAFIA – P. 53

## INTRODUÇÃO

O livro informativo “ **Bem-vindo à igreja do Nazareno – nossas raízes e identidade**” apresenta a igreja comprometida em :

♦ Responder à sua chamada especial de proclamar a doutrina e a experiência da **inteira santificação**.

♦ Zelar por sua **herança wesleyana de santidade**, advinda do avivamento Wesleyano ocorrido no século XVIII (1730) na Grã-Bretanha, liderado por João e Carlos Wesley e Jorge Whitefield, clérigos da igreja oficial ; lançando as bases do **Metodismo**. A fase Wesleyana do grande avivamento caracterizou-se por três marcos teológicos:

1º - **Regeneração pela Graça através da fé**

2º - **Perfeição cristã ou santificação, pela graça através da fé**

3º - **Testemunho do Espírito quanto à certeza da Graça.**

***“ Somos um povo de santidade. Deus, que é santo nos conclama a uma vida de santidade. cremos que o Espírito Santo deseja efetuar em nós uma segunda obra da Graça, conhecida também como “inteira santificação e batismo no Espírito Santo”, purificando-nos de todo o pecado; renovando-nos à imagem de Deus; dando-nos o poder para amar a Deus com todo o nosso coração, alma, mente e força; e ao próximo como a nos mesmos, e produzindo em nós o caráter de Cristo. A santidade na vida dos cristãos se entende como semelhança a Cristo.” Ibidem – p. 24***

Portanto, deixemos claro, que **Cristo** é o **centro** de nossa vida cristã, nossa comunhão, nossa fé. Não somos um grupo sectário a se apoiar e a ressaltar uma doutrina em particular, mas levamos o nosso povo a buscar **todo o conselho de Deus**. Entendemos a preocupação de alguns críticos quando certas denominações optam por ressaltar certos aspectos da fé cristã, em detrimento de outros; como denunciou Kokichi Kurosaki: *“ Muitos grupos têm colocado grande ênfase sobre certos textos da Bíblia ... Alguns grupos tendem a enfatizar demasiadamente a doutrina da santificação. Selecionando alguns textos, insistem em que a santificação total e perfeita é alcançável nesta vida. Os “ Quakers”, enfatizando a “ luz interior” e a comunhão do Espírito Santo, parecem ter negligenciado até tais doutrinas importantes como a **redenção** através do sangue de Cristo. Porém, ao condenar estes extremos, devemos nos lembrar que estes grupos podem ter tido razão suficiente para seu aparecimento numa época em que, por causa da ortodoxia morta, muitos cristãos negligenciavam sua vida moral, tornando-se dissolutos e devassos.*

( KUROSAKI, Kokichi. *União através de Comunhão*. Editado por John Walker. Rubiataba.GO. 1978. p.18 )

Nós, nazarenos, recusamo-nos a colocar no centro de nossa fé uma doutrina que possa dar vida a crentes frios . Colocamos, sim, **um Cristo Vivo**, que vivifica os mortos, mesmo aqueles que já cheiram mal.

♦ Ensinamos a real possibilidade de, uma vez vivificado, amar a Deus com tanta intensidade, que o crente deseje se tornar parecido com Jesus, viver como ele viveu e agir como ele agiu , tendo como base motivacional, o amor.

♦ Ensinamos que não apenas é possível; mas é **dever** de todo crente vencer o pecado e não ser escravizado Por ele. O pecado se vence não com a força do dogma, mas com o poder do Espírito Santo. ( 2 Co. 3: 6 )

♦ Entendemos que para cada doença, há um remédio específico. Para cada época da história, Deus resgata verdades objetivas que combatem o mal operante, por isso, não somos românticos e idealistas no sentido de perpetrar o avivamento de quase trezentos anos atrás. Ele teve a sua eficácia e a sua glória. Rogamos continuamente por um novo mover de Deus entre nós. Queremos estar limpos – santificados – para sermos instrumentos que levem a salvação, o reavivamento e uma constante vida abundante em Cristo, o Senhor.

Para melhor compreensão desta doutrina de santidade, iniciaremos pela **doutrina do pecado. "é impossível ter um conceito correto da santidade bíblica, sem uma definição clara da doutrina do pecado".** (L Aguiar Valvassoura.)

### **Urgente necessidade de salvação :**

" Se o homem não está em conflito com o Criador, para que precisaria de um Mediador?  
Se não é uma criatura depravada, que necessidade teria de um Regenerador e precioso Salvador?  
Se não se encontra escravizado pelo pecado, porque deverá ser liberto e remido?  
Se não é imundo, porque tem de ser lavado no Sangue do Cordeiro?  
Se sua alma não está enferma, porque há de precisar de um Médico Divino?  
Se não é nascido em pecado, porque é o Novo Nascimento tão necessário, a ponto de Cristo declarar em termos solenes que sem ele ninguém poderá ver o Reino de Deus!!" (Fletcher Madeley)

LUTERO disse: "A face da igreja é a face do pecador. Se não confessamos este fato, somos culpados de hipocrisia. Ao confessarmos que a igreja é falível, fazemos esforços para crescer em santidade, amor e justiça."

( MULHOLLAND.Dewey M. Teologia da Igreja.Shedd Publicações.SP.2004. p. 41 )

## **I - DOCTRINA DO PECADO**

Definimos pecado como: Violação voluntária de uma lei previamente conhecida.

A palavra "**Hamartiologia**" é derivada de um dos muitos termos gregos usados para expressar a idéia de pecado. \_ hamartia ( αμαρτια ) significa um desvio do fim ou da rota marcada por Deus; quer seja um ato, quer como estado. Pecado, no grego, é "**Skotia**", **significando treva, escuridão**. É tudo aquilo que rejeita a luz. Se todos estivermos em um quarto escuro, poderemos rir, fazer caretas e gestos, e nada fará sentido.Não há luz! Pecado só começa a ter significado na vida quando chega a Luz !

" **Hamartia**" indica a condição de pecado, condição esta subentendida nos termos: mundo, carne. Ver João 8:34 " Todo aquele que comete " skotia" , está em " hamartia", ou seja, é escravo do pecado. ( Condição )

O Gênesis retrata dois momentos em que Deus olhou e viu:

1\_ Gn 1: 31 "*Viu Deus tudo quanto fizera e eis que era muito bom*"

2- Gn 6:5 "*Viu Deus que era grande a maldade do homem na Terra e que toda a imaginação dos pensamentos do seu coração era má continuamente.*" O que aconteceu entre estes dois momentos? A introdução do pecado no mundo. Sem uma compreensão adequada do pecado, não podemos ter uma idéia exata da "**redenção**" realizada por Jesus Cristo; e não ficará firme o anseio por santificação, e sem essas coisas a fé vai se apequenando ou chega a morrer. O pecado é uma realidade patente em nosso mundo. Ninguém se atreve a negá-lo. **Berkhof** afirma: "Os filósofos foram constrangidos a encarar o problema e a buscar uma resposta à pergunta a respeito da origem do mal em seu estado total e, em particular, o mal moral que existe no mundo."

1- O mal está na própria natureza das coisas sendo neste caso inevitável.

2- O mal moral é o resultado de uma escolha livre e voluntária do homem e portanto evitável

## TERMOS USADOS NO VELHO TESTAMENTO PARA PECADO

No Velho Testamento é comum encontrarmos alguns termos para definir o erro, seja de uma pessoa ou de um povo, tais como: **Iniquidade, rebelião, pecado, transgressão, etc...** Ana Méndez Ferrel, escritora do livro "A Iniquidade" comenta isto da seguinte forma: *"Na cerimônia de expiação do Velho Testamento, vemos claramente como Deus faz diferença entre iniquidade, rebeliões e pecado.*

*"Então colocará as duas mãos sobre a cabeça do bode vivo e confessará todas as iniquidades e rebeliões dos israelitas, todos os seus pecados, e os porá sobre a cabeça do bode. Em seguida enviará o bode para o deserto aos cuidados de um homem designado para isso." (Lv. 16:21 NVI)*

*Mais uma vez vemos um Deus específico, limpando o seu povo pela confissão detalhada destas três formas corruptas do ser humano, a saber: iniquidade, rebeliões e pecados.*

*(FERREL, Ana Méndez. A Iniquidade. Jehovah-Shammáh Public.RJ.2005. p.21 )*

*Os seguintes termos são encontrados no Hebraico:*

**1- Hattath** – Significa errar o alvo, tropeçar, faltar moralmente, e que se aplica aos aspectos exteriores, mais ou menos visíveis do pecado. O conceito pressupõe que haja uma conduta estabelecida. É a apostasia do bem como em Mq.3:8 " Eu, porém, estou cheio do poder do Espírito de Javé, cheio de Juízo e de força, para declarar a Jacó a sua transgressão ( Peshá ) e a Israel, o seu pecado ( hattath ) " O pecado (hattath) de Judá está escrito com um ponteiro de ferro e com diamante pontiagudo, gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos seus altares." Jr. 17:1 , fazendo alusão ao caráter do povo. **Caráter = coisa gravada. Conjunto de disposições psicológicas.**

**2 -Pasha** - Designa o pecado, acentuando geralmente a **rebelião** contra Deus, como Moabe se rebelou contra Israel. É o sentimento de **revolta**. II Rs. 1:1

**3 - Awon** – Sentido etimológico de torcer, desviar-se do caminho. Em português se traduz por **iniquidade**. Significa uma perversão da vontade, a má intenção e, com frequência a culpa que se contrai ao pecar. Torcer, perverter, depravar. Pv.12:8 foi traduzido por perverso. O oposto desta palavra é **justiça**, ou seja, aquilo que é reto, direito, sem tortuosidade nem perversão, como em Pv.25:5 onde a justiça exprime honestidade, inocência, retidão.

**4 - Resha –( Rāsha )** Um estado de iniquidade habitual. Uma malvada e deliberada transgressão da lei. A impiedade, culpa, ofensa. O termo às vezes é traduzido por perverso com o sentido de solto, mal ligado, ruidoso. Quem não está ligado a Deus na mais profunda harmonia, não tem paz consigo mesmo e muito menos com o mundo ao seu redor. Anda esbarrando em tudo.

**5 – Maal** – Implica em deslealdade e traição.

**6 - Awen** – Termo para vaidade.

## Termos gregos para pecado

**Hamartia** – Errar o alvo ou perder o caminho certo. Descreve o "estado de pecado" a partir do qual surgem os atos do pecado.

**Adikia** – Torcer o que é reto. Atos pervertidos e estado de injustiça. (I João 5:17)

**Anomia** – Ilegalidade, falta de conformidade à lei, transgressão deliberada. (I João 3:4)

**Asebéia** – Impiedade, ausência de reverência a Deus. ( Rm.1:8)

**Apatê** – engano.

**Epithumia** – Cobiça.

(ver "Introdução à Teologia Cristã. Wiley H.Orton e Culbertson. CNP. SP.1990.pp.195-197)

### A INTERPRETAÇÃO DO PECADO NO RELATO DA QUEDA – Gn.3

**1 – Era uma livre opção do homem** - Pecar era uma possibilidade, mas não algo que estava na natureza do homem; assim se apresentaram as coisas a Adão em uma situação que já não viveram seus descendentes. O teólogo Agostinho, ensinava a transmissão biológica do pecado na procriação sexual da raça humana. Adão tinha recebido de Deus uma natureza que podia pecar, mas não uma natureza pecadora.

**2 - É um ato de franca rebelião contra Deus** – No caso de Adão, havia um mandamento: Não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Adão resolveu desobedecer a Deus.

**3 - A distorção de valores** - “ Então vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto e comeu... Gn. 3:6 . Aqui está toda a gama de valores atrás dos quais o mundo anda : **o Útil, o Belo e o Rendoso**. Mas, está ausente o valor supremo que é o espiritual; e Adão escolheu mal. Se há uma ordem superior proibindo algo, o útil, o belo e o rendoso perdem o sentido.

**4 – A ilusão da impunidade** – “ Disse a serpente à mulher : Certamente não morrereis ” Gn.3:4 – Há dois elementos na tentação ao pecado: **a) - A Impunidade-** Na expressão “ Não morrereis ” **b) a Ambição** – Na expressão : “ Sereis como Deus ” . Estes são os elementos mais poderosos em uma cultura que se nega a reconhecer a Deus e também os elementos fundamentais nas tentações mínimas dos seres humanos. Se fosse possível convencer os homens do desastre da ambição e da ilusão da impunidade, talvez houvesse menos mal no mundo.

**5 – A racionalização da culpa** – Racionalizar a culpa é justificá-la com sofisma (argumento falso ) .Adão racionalizou: “ a mulher que me deste...” Eva racionalizou: “ A serpente me enganou.” Qualquer coisa, menos reconhecer a própria responsabilidade na falta.

**6– A inevitável consequência do pecado** – É a lei de causa e efeito. “ ... e sabeis que o vosso pecado vos há de achar. ” Nm. 32 : 23 b . “ Os loucos zombam do pecado, mas entre os retos há boa vontade. Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte .” Pv. 14 : 9 e 12.

**“ Os pecados de alguns homens são notórios e levam a juízo , ao passo que os de outros só mais tarde se manifestam.”** ( I Tm. 5:24 ) O pecado precisa ser encarado com seriedade. Robert C.Linthicum, em seu livro “ Cidade de Deus, Cidade de Satanás”, diz: “ *...Não podemos encarar o pecado com seriedade se não o examinarmos honestamente, se não expusermos o seu trabalho dentro de nós, dentro de nossas estruturas e sistemas, através de toda urdidura e trama de nossas cidades, e em toda a sua capacidade demoníaca de possuir e buscar o controle.*” ( LINTHICUM,Robert C. Cidade de Deus,Cidade de Satanás.Ed.Missão.MG.1995.p. 31 )

**Muitas vezes Deus precisa enviar a aflição e a angustia para que o seu povo se conscientize do seu pecado e se arrependa.** É através da aflição que o povo de Deus aprende que: “ O pecado tem o diabo por pai, a vergonha por companheira, e a morte por seu salário.”

**“ O pecado é uma afronta à justiça de Deus,  
Uma violência contra a sua misericórdia,  
É escarnecer da sua paciência,  
É menosprezar o seu amor.” John Bunyan**

“ A aflição arranca a folha de figueira que cobre o filho de Deus. Os pecados do povo de Deus são como ninhos escreveu o puritano William Bridge, enquanto as folhas estiverem na árvore, você não pode vê-los, mas no inverno da aflição, quando todas as folhas caem, os ninhos aparecem claramente.

“ A aflição é o cão do pastor, enviado não para devorar as ovelhas, mas trazê-las de volta ao aprisco.”

" Em alguns países, certas árvores crescem, mas não dão fruto, por não haver inverno ali . O cristão precisa de invernos de aflições para experimentar o florescer das primaveras, o crescimento do verão e a colheita do outono!"

" A vida dos filhos de Deus é como um sino: - Quanto mais forte se bate, melhor ele toca! Eles aprendem mais sob a vara que os disciplina, do que sob o cajado que os consola." Como afirmou o profeta Oséias: " Estando eles angustiados, cedo me buscarão." Os. 5:15

A luta contra o pecado é contínua! C.S.Lewis retratou bem esse empenho, quando escreveu: " *No momento em que você acorda todas as manhãs, todos os seus desejos e esperanças para o dia correm para você como animais selvagens. E a primeira tarefa de cada manhã consiste em enxotá-los todos de volta; e ouvir aquela outra voz, observar aquele outro ponto de vista, deixando que aquela outra vida, maior, mais poderosa e mais calma venha fluindo para dentro.*" ( SMAIL, Tom. *Fundamentos da Teologia Cristã*.Ed.Vida.SP.2000.p. 249 )

John Wesley se colocava a imaginar o valor de um cristão liberto integralmente do domínio do pecado.Esta sua frase tornou-se famosa:

" **Dá-me cem homens que não amem ninguém mais do que a Deus e que não temam nada senão o pecado, e com eles eu abalarei o mundo**" Por isso, Wesley é tão inflamado na pregação para a salvação dos perdidos e na busca da perfeição cristã. Uma das 12 regras de Wesley era : " **Não tendes nada mais a fazer senão salvar almas**" . Por isso, gastai e gastai-vos neste trabalho. Não é vosso dever pregar tantas vezes; mas, salvardes tantas almas quantas for possível; trazerdes tantos pecadores ao arrependimento quantos puderdes e edifica-los com todas as vossas forças na vida de santidade sem a qual não poderão ver o Senhor."

## ARGUMENTOS A FAVOR DA NATUREZA CORRUPTA DO HOMEM

Webster assim define a palavra pecado: **Transgressão da lei de Deus**; desobediência à ordem divina; qualquer violação da vontade de Deus, nas intenções ou na conduta; deficiência moral no caráter.

Para nós, evangélicos, o pecado não é apenas algo externo resultado de uma ação errônea. **O pecado não é um ato, é uma natureza.** O homem não peca porque ele é pecador, ele é pecador porque peca, porque a sua natureza é inclinada para o mal desde o seu nascimento. É uma questão ontológica.

Em teologia fala-se do pecado como **original e atual**.Pecado **original**, como se entende geralmente, é a **depravação** inata do coração, que se manifesta na desobediência à vontade divina. É a falta de retidão original e a corrupção moral ou inclinação para o mal. **Pecado atual** é o ato do agente moral ao violar uma lei conhecida do dever. Atrás de todas as ações da vontade há uma natureza corrupta em todos nós.

Pelágio (360-425) Monge gaulês (irlandês) Defendeu que somos pecadores por imitação e não por deformação da nossa natureza. Adão foi meramente um mal exemplo e não o autor da nossa natureza pecaminosa. Coube a Agostinho (354-430) contradizer Pelágio. Calvino seguiu a linha da depravação inata ou corrupção hereditária.

Argumentos que enfatizam a natureza corrupta do homem:

**A – A universalidade do pecado é uma prova presuntiva** – O fato de que todo pato, logo que nasce, vai para a água, prova que ele é uma ave aquática por natureza. O fato de que toda criança, de toda a família, de qualquer ambiente, começa a pecar assim que surgem suas faculdades morais, é evidência de que as faculdades morais acham-se corrompidas.

**B – As Escrituras expressamente ensinam a doutrina da corrupção de nossa natureza. "**

Enganoso é coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto. " Jr. 17:9 " Porque é mau o desígnio íntimo do homem desde a sua mocidade." Gn.8:21 " O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito, é espírito. " João 3:6 " **A alma você renova.O espírito você santifica.A carne você subjuga, ela nunca se converte.** " "... Também todos nós éramos por natureza filhos da ira, como também os demais ." Ef. 2:3 " O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus." I Cor. 2:14 .Em Efésios 2:1 Paulo fala dos gentios como " alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza de seus corações. " Em Ef. 2:1, todos são descritos como, por natureza mortos nas transgressões e no pecado. " Por isso o pendor da carne é inimizade contra Deus... portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. " Rm. 8:7-8

Deus entregou à igreja o ministério da reconciliação ( II Co. 5:18 ) e cabe à igreja expor toda a verdade e não ministrar apenas auto-ajuda às pessoas.

**" Um cristianismo "Terapêutico" que me ajuda a criar meus filhos, renovar minha vida sexual e desenvolver todo o meu potencial, substituiu o cristianismo mais antigo e doutrinário, que se preocupava com questões relativas a Deus, ao pecado, à salvação e à cruz. É cada vez menor o lugar para a verdade na igreja." ( SHAW,Mark. Lições de Mestre.Ed. Mundo Cristão.SP. 2004. p. 19 )**

**C – A necessidade universal de regeneração** – Regeneração é a transformação do coração, da natureza, pelo Espírito Santo. ( Tt.3:5 )

**5 Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo,**

O Manual da Igreja do Nazareno, nos artigos de Fé, item IX, 10 ,diz: *Cremos que a regeneração, ou o Novo Nascimento, é aquela obra da graça de Deus pela qual a natureza moral do arrependido que confia em Deus é vivificada espiritualmente, recebendo uma vida distintamente espiritual, capaz de fé, amor e obediência.*

**D – Universalidade da morte** – é a penalidade do pecado.( Rm.6:23 ) Muitos acham que isto significou morte física bem como morte espiritual.

**E – Convicção universal de depravação** – Os cristãos verdadeiros, de piedade incontestável, atestam que há dentro deles uma depravação inerente do coração e da natureza, guerreando contra todos os seus propósitos santos, opondo-se à sua consciência e resistindo aos seus impulsos e esforços mais puros. Paulo esclarece : " *Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na Lei de Deus; mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros. Desventurado homem que sou ! Quem me livrará do corpo desta morte ?* **Rm.7:22-24 – Vide Gl.5:17**

**22 Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus;**

**23 Mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.**

**24 Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?**

**17 Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes**



**opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis.**

Paulo é enfático e diversas vezes cita frases como “ **O pecado habita em mim**”(Rm7:17), “ O pecado que habita em mim...V.20. ”, “ O mal reside em mim” V.21”, “ Prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros.” V.23 , ... E Paulo conclui : “ **Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor!**” V.25

**“ Porque a Lei do Espírito de Vida em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte”**

**Rm. 8:2**

Realmente, a convicção universal de depravação humana é uma realidade. O crente não deve se afligir devido ao pecado original ou depravação inata. O único que tem autoridade para se ocupar deste assunto é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.” ( João 1:29 )

No Manual da Igreja do Nazareno, nos artigos de Fé, Item V, 5.1, diz: “ **Cremos, além disso, que o pecado original continua a existir com a nova vida do regenerado, até que seja [erradicado] o coração inteiramente limpo pelo batismo com o Espírito Santo.**”

Na Assembléia Geral de 2001 , a palavra “ **Erradicado**” foi suprimida. Falando sobre “ Erradicação”, o Pr. Edson Queirós, comenta o seguinte:

“ Sempre é bom lembrarmos que a santidade ressalta o pecado. Por essa razão, há uma tentativa de se macular a imagem da santidade, para que não haja pressões contra o estado pecaminoso. Jesus deixou isso bem claro quando afirmou : “ A luz veio ao mundo...” ( João 3: 19-21 ) ( QUEIRÓS, Edson. Transparência no Ministério. Ed. Vida. SP. 1998. p. 21 )

Há uma tipologia bíblica que pode nos auxiliar na compreensão deste assunto: Em Lv.23:15-25 e Dt.16:10 temos a instituição da Festa do Pentecostes ou das Semanas. Essa festa anunciava previamente o Pentecostes de At.2 . onde os primeiros frutos dessa Dispensação da Graça seriam colhidos.

Os dois pães, apresentados como primícias ao Senhor, eram assados **com fermento**. Os dois pães são uma figura profética dos judeus e gentios salvos, nos quais uma quantidade da velha natureza permanecia, como ilustrado no caso de Ananias e Safira.

O pão típico , que representava Cristo( Pão da Páscoa- Lv.23:6) tinha de ser **sem fermento**; mas quando o pão tipificava o seu povo, precisava ser **levedado**.

A Redenção em todos os seus estágios, é uma luta renhida contra o pecado. A purificação da alma do crente e a reprodução nele da imagem de Cristo é uma realidade que a Palavra de Deus atesta, conforme expressões incisivas :

**Perfeição : Hb. 6 : 1 , Fil. 3:15**

1 POR isso, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus,

15 Por isso todos quantos já somos perfeitos, sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará.

**Santificação : Hb. 12: 14**

14 Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor;

**Amor Aperfeiçoado : I João 4:17**

17 Nisto é perfeito o amor para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança; porque, qual ele é, somos nós também neste mundo.

**Puros de Coração : Mt. 5:8**

8 Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus;

**Mortos para o pecado : Rm.6:11**

11 Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor.

**Crucificados com Cristo : Gl.2:20**

20 Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim

**Mente de Cristo : I Cor. 2:16**

16 Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo.

**Participantes de natureza divina : II Pe.1:4**

4 Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.

**Livres do pecado : Rm.6:22**

22 Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna.

**Cheios dos Espírito : At.6:3**

3 Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio.

**Amando a Deus com todo o coração ( Vida Interior )** de toda a alma ( Personalidade, o ser consciente ) de todas as forças ( energia ) e de todo o entendimento ( mente , intelecto)  
Mc.12:30, Mt.22:37

30 Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento.

**Purificados de todo o pecado e de toda a injustiça : I João 1:9 , Is. 43: 25 , Pv. 28: 13**

9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.

25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro.

- 13 O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.

### **Purificados de toda a imundície da carne e do espírito : II Co. 7:1**

- 1 ORA, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.

A não ser através da obra redentora de Cristo, não há como pensar em ser humano perfeito. Há seres humanos bondosos e que apresentam muita sabedoria prática de vida, mas é apenas o fruto de uma mesma árvore: **A árvore do conhecimento do bem e do mal.** Para se livrar do mal é necessário nascer de novo.

" Durante a Segunda Guerra Mundial, o terrível ditador Adolf Hitler estava determinado a construir uma super-raça de seres humanos. Alguns agrupamentos humanos tidos por inferiores, foram aniquilados. Hitler falhou vergonhosamente. Recentemente alguns cientistas que trabalham com engenharia genética têm tentado produzir crianças perfeitas. Nenhum ditador ou cientista pode criar uma super-raça, e, nenhum pai pode produzir um filho mais perfeito que os demais seres humanos. Há 2000 anos, o próprio Deus deu início a um processo de renovação: "**Um menino nos nasceu, um filho se nos deu.**" Jesus foi a primeira criança perfeita a nascer desde que Adão e Eva pecaram. Essa criança perfeita guiaria os seres humanos, numa redenção do pecado e da morte ." ( Cada Dia. LPC Comunicações. Vol. 24. nº 12. 4 Dez. )

### **PECADO – ORIGINAL E ATUAL**

A doutrina do pecado original foi concebida como herança física e espiritual transmitida para a humanidade pela queda. Wesley se distanciou da noção pelagiana de que a essência do pecado original não consiste na "depravação", mas na "Imitação". A fim de fortalecer ainda mais a sua causa, Wesley lança mão da "Analogia da fé" e afirma que as três grandes e fundamentais doutrinas da igreja são: "O Pecado Original", a "Justificação pela Fé", e a "Santidade" decorrente desta. Nelas estão a essência da religião.

### **PECADO: cremos que o pecado se manifesta de duas maneiras:**

- 1- **PECADO ORIGINAL: É a depravação ou corrupção da natureza de todos os filhos de Adão,** ou seja: na queda, toda a raça humana foi contaminada. Diante disso, o homem é gerado em pecado( Sl.51:5) O pecado original não condena o homem ao inferno. O homem é condenado por seus próprios pecados. Cristo é aquele que remove o alcance do pecado original. " Eis o Cordeiro de Deus que tira O pecado do mundo " observe o singular, referindo-se a esse pecado.
- 2- **PECADO ATUAL : É a transgressão ou violação voluntária da vontade manifesta de Deus, feita por uma pessoa moralmente responsável.** Há uma diferença entre pecado voluntário e involuntário, mas ambos necessitam de arrependimento e confissão. Os chamados

Pecados Sociais, que afetam a ética do indivíduo e seu relacionamento com o próximo estão incluídos em pecado atual.

### **Termos teológicos da obra salvífica**

**I – GRAÇA PREVENIENTE** – Que precede, que prepara a alma para a sua entrada no estágio inicial de salvação. Cremos que a criação do homem à imagem e semelhança de Deus inclui a capacidade de escolher entre o bem e o mal. Devemos nos lembrar que isto implica em dizer que, todo homem é responsável pela escolha de servir ou não a Deus. Após a queda de Adão, Deus permitiu que o homem continuasse ainda com dois grandes poderes : **O livre arbítrio e o poder de gerar uma nova vida.** Cremos que a graça de Deus mediante Jesus Cristo é dada gratuitamente a **todos** os seres humanos, capacitando todos os que queiram converter-se do pecado para a retidão a crer em Jesus Cristo para perdão e purificação do pecado, e a praticar boas obras agradáveis e aceitáveis à Sua vista.

Cremos que todas as pessoas, ainda que possuam a experiência de regeneração e inteira santificação, podem cair da graça, apostatar e, a menos que se arrependam do seu pecado, ficar eternamente perdidas e sem esperança. DT.30:19, Ez.18;19,20, Rm. 14:12, Gl.6:7-8)

Os pais orientais preferiram argumentar que Adão e Eva não eram tão caídos a ponto de não serem capazes de responder a nenhuma graça oferecida depois do pecado. Wesley afirma que é precisamente por causa da total depravação do pecado original, à parte da graça, que Deus tem de agir não só como o iniciador da graça (Graça preveniente) mas também como a causa soberana da graça restauradora.

"A salvação começa com o que é usualmente denominado de "graça preveniente"; incluindo o primeiro desejo de agradar a Deus, o primeiro alvo de luz em relação à vontade dele e a primeira e leve convicção de ter pecado contra Ele." J.Wesley (KOLLINS, Kenneth J. Teologia de John Wesley, O amor Santo e a Forma da Graça. CPAD. RJ. 2010. PP.75-103)

**II – ARREPENDIMENTO :** Cremos que Deus perdoa a todos que genuinamente se arreenderem de seus pecados : abandonando-os .( II Cr.7:14, Sl. 32:5-6, 51:1-12 )

Em um sermão escrito em 1741, Wesley demonstra os muitos elementos que constituem o arrependimento inicial ou legal, no caminho para a justificação. Ele escreve:

"Arrependimento não é uma obra isolada, mas, por assim dizer, é um conjunto de muitas obras compreendidas em seu âmbito:

O pesar por causa do pecado.

A humilhação sob a mão de Deus.

O ódio ao pecado.

A confissão do pecado.

A súplica veemente por misericórdia divina.

O amor a Deus.

O deixar de pecar.

O firme propósito de ter nova obediência.

A restituição quando devida.

A liberação de perdão quando for necessária. O arrependimento vai muito além da mera condenação do pecado. O arrependimento trás perdão, mas não remove as conseqüências do ato que serão colhidas como frutos do pecado. Exemplo: 2 Sm.12:10

*"Agora, pois, não se apartará a espada jamais da tua casa, porquanto me desprezaste e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para ser tua mulher."*

A misericórdia de Deus só não consegue alcançar os que voluntariamente renunciarem à ação do Espírito Santo, caindo assim em blasfêmia.(MT.12:31)

No momento do arrependimento do homem, três obras ocorrem concomitantemente :

**1- JUSTIFICAÇÃO :** É o ato gracioso e judicial de Deus, pelo qual ele concede pleno perdão de toda a culpa e remissão completa da pena do pecado, transformando-nos em justos. Por ela, Deus nos dá o direito legal de estar diante Dele. O escritor A . M.Hills faz as seguintes distinções entre os termos justificação e regeneração:

A regeneração é a obra de Deus feita em nós, retificando a atitude da vontade para com Ele e para com as coisas santas.

A justificação é a obra de Deus feita em nosso favor, deixando-nos em paz com a sua lei e o seu governo.

A regeneração remove o amor ao pecado.

A justificação remove as culpas dos pecados já cometidos.

A santificação remove a inclinação para pecar futuramente.

A regeneração muda a condição, ou o caráter da vontade para com o pecado, plantando dentro de nós o germe da vida divina.

A justificação assegura o perdão dos pecados atuais.

A santificação remove o pecado inato, corrigindo a natureza do ser e confirmando a vontade na obediência.

A justificação releva a penalidade da lei infringida.

A regeneração estabelece o princípio da obediência, e quebra o domínio do pecado, fazendo-nos filhos de Deus.

A justificação traz o favor de Deus . A regeneração traz gosto pela santidade, e anseio pela imagem de Deus.

Mas, pela santificação somos transformados na sua própria imagem... ( II Co.3:18 , II Pe. 1:4 )

A justificação traz perdão! A regeneração traz renovação ! A santificação traz purificação !

**2- REGENERAÇÃO :** Significa gerar novamente. É a obra da graça de Deus pela qual a natureza moral do arrependido que confia em Deus é vivificada espiritualmente. I Pe.1:23 , Tt. 3:4-7

- 23 Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre.
- 4 Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens,
- 5 Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo,
- 6 Que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador;
- 7 Para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

**É o Novo Nascimento,** ensinado por Jesus em João 3:1-10. É uma ressurreição espiritual com mudança real.

- 1 E HAVIA entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus.
- 2 Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.
- 3 Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.
- 4 Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

- 5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.
- 6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.
- 7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.
- 8 O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.
- 9 Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso?
- 10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isto?

As palavras regeneração e santificação são às vezes usadas em dois sentidos. O Dr. Daniel Steele, seguindo Armínio e os primeiros escritos de John Wesley, falou da regeneração, primeiro como a “**comunicação instantânea da vida divina**”, e segundo, como a “**recuperação perfeita da imagem moral de Deus que o pecado destruiu.**”

“O Novo Testamento refere-se aos crentes nascidos de novo como **cristãos** apenas 3 vezes, mas 62 vezes como **santos** e sempre no plural. Nestes casos a palavra **santo** não representa um estado de elevação de piedade, mas sim um estado de **separação para Deus.**” (Wilkinson, Bruce. *Santidade Pessoal*. Ed. Mundo Cristão. SP. 2002. p. 45) Assim podemos visualizar 2 estágios:

► **Separação para Deus - (Ato)**

► **Elevação da piedade – (Processo)**

**Na terminologia Wesleyana, a regeneração é sinônima com a Santificação inicial.** No sentido cerimonial do A.T. é o momento em que o crente é “posto à parte”, é separado, pois agora pertence a Deus. Neste ato ele é santificado e também recebe o chamado para ser Santo.

“À IGREJA DE DEUS QUE ESTÁ EM CORINTO, AOS SANTIFICADOS EM CRISTO JESUS, CHAMADOS[ PARA SER] SANTOS, COM TODOS OS QUE EM TODO LUGAR INVOCAM O NOME DO SENHOR JESUS CRISTO, SENHOR DELES E NOSSO.” I Co. 1:2

**Bruce Wilkinson**, em seu livro “Santidade Pessoal”, comenta esta passagem com as seguintes explicações:

“...Quando algumas traduções da Bíblia trazem uma palavra em itálico, significa que ela não se encontra no texto original, mas os tradutores a adicionaram para tornar o sentido mais claro. Assim, sabemos que “**para ser**” não consta do texto original... “Para ser”, representa algo no futuro... Por outro lado, se a Bíblia quer dizer “**Chamados santos**”, como está no original grego, então os cristãos de Corinto perceberiam, surpresos, que já eram santos. Em vez de a santidade ser um objetivo futuro, seria um estado atual.”

**Obs:** A tradução “Revista e corrigida”- SBB. 1995 diz: “Chamados santos.”

(WILKINSON, Bruce. *Santidade Pessoal em Tempos de Tentação*. Ed. Mundo Cristão. SP. 2002. pp. 43-44)

**Ser santo é proposta inicial e contínua de se ter o Espírito e a plenitude do Espírito Santo regendo todo o ser.** Santificação está ligada a mudanças de mente, de hábitos, da cura dos desvios do comportamento imoral, do desarraigar as plantas que produzem os frutos da carne e o preparo do terreno para receber a **Divina Semente** que vai produzir o “**Fruto do Espírito**” (I João 3:9, Gl. 5: 22-25)

- 9 Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus.
- 22 Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.
- 23 Contra estas coisas não há lei.

- 24 E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.  
25 Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito.

“ Ou não sabeis que os injustos não herdarão o Reino de Deus ? Não vos enganeis : nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o Reino de Deus. [ Obras da carne como em Gl. 5:19-21 , Ap. 21:8 e 22:15 ] Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados, em nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do Nosso Deus. ” I Co. 6:9-11 . **O Fruto do Espírito está ligado a um momento posterior à obra da Regeneração, onde o crente responde ao seu chamado para ser santo.** Nesse segundo estágio, a palavra que encima o “ Fruto do Espírito ” é **Amor**. Logo, aquilo que era Santificação inicial, torna-se Inteira Santificação. O amor incipiente, torna-se Perfeito Amor. ” Agora, porém, libertos do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna ” Rm. 6:22.

**3- ADOÇÃO :** É o ato gracioso de Deus em que somos constituídos seus filhos e adotados na família de Deus. ( Rom. 8: 15-17 )

- 15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai.  
16 O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.  
17 E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados

Os neófitos na fé não ficarão abandonados à própria sorte. São adotados na família de Deus onde receberão os cuidados e a educação. Como filho, o direito de herança está garantido. (Gl.4:4-7 )

- 4 Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,  
5 Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos.  
6 E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.  
7 Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo.

Outros termos usados no meio evangélico:

**EXPIAÇÃO :** O termo no V.T. é Kafar, que significa **cobrir ou esconder**. O termo grego “ catalaguín ” em geral se traduz por “ reconciliação ”, como em Rm.5:11-12 O termo traz embutido a idéia de satisfação – a satisfação oferecida à justiça divina por meio da morte vicária de Cristo.

- 10 Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.  
11 E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.

Cremos que Jesus Cristo realizou na cruz um sacrifício propiciatório completo para todo o pecado do homem. A Expição é plenamente suficiente para a salvação dos irresponsáveis, para as crianças inocentes e para todos aqueles que na idade da razão crerem e se arrependem .

( Você pode consultar as diversas teorias da expiação em “Introdução à Teologia Cristã. Wiley H.Orton e Culbertson. CNP. SP.1990.pp.259-274)

**Propiciação** – (hebr. Kapporeth) Propiciar significa aplacar a ira de uma pessoa ofendida; ou seja, fazer expiação pelas ofensas.

**Redenção** – (Gr. Lutro e apolutrosis) Redenção é redimir ou o ato de livrar um cativo mediante o pagamento de um lutro ou preço de redenção. (I Co. 6:20, Gl. 3:13, Mt. 20:28,)

**RECONCILIAÇÃO** - Termo derivado dos verbos "Katalasso ou Apokatalasso) Traduzidos por reconciliar. O sentido bíblico é de uma transformação de um estado de inimizade a um estado de amizade. (Rm. 5:10-11, Cl. 1:21-22)

#### Conclusão:

Há um caminho na fé a ser percorrido, que Pedro chama de " **crescimento na Graça** " " Antes, cresci na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. ( II Pe. 3:18 ) Esse " crescer na graça ", esse caminhar dos filhos adotados de Deus, chama-se : " **O caminho da nossa santidade** " e esse caminho deve ser aperfeiçoado. O termo está II Co.7:1 b : " Aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus. Examinemos o contexto anterior ( II Co. 6:14 a 18 e 7:1 )

- 14 Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?
- 15 E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?
- 16 E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.
- 17 Por isso **saí** do meio deles, e **apartai-vos**, diz o Senhor; E não toqueis nada imundo, E eu vos receberei;
- 18 E eu serei para vós Pai, E vós sereis para mim filhos e filhas, Diz o Senhor Todo-Poderoso.

- 1 ORA, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.

Paulo traça uma linha divisória e distintiva entre dois mundos: o do crente e o do incrédulo. O aperfeiçoamento da santidade passa pelas relações interpessoais. Vejamos :

<b>Crente</b>	Matrimônio proibido com o	<b>Incrédulo</b>
<b>Justiça</b>	Sociedade impossível com a	<b>Iniquidade/injustiça</b>
<b>Luz</b>	Comunhão excludente com as	<b>Trevas</b>
<b>Cristo</b>	Desarmonia transcendente co	<b>Maligno, Belial</b>
<b>Crente</b>	União vedada com o	<b>Incrédulo</b>
<b>Santuário de Deus</b>	Ligação vedada com os	<b>Ídolos</b>

No verso 17 o cristão é exortado a separar-se dos infiéis. Separar é santificar. " Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos



receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso. Portanto, assim como no plano natural, uma criança se desenvolve no seio de sua família, o filho espiritual também deve se desenvolver, até chegar à estatura da perfeita varonilidade. ( Ef.4:13 ) " *Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda a impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus.* " ( I Co.7:1 ) *É o desenvolver da nossa Salvação! Fil. 2:12*

*" O fato é que muitos gostariam de unir igreja e palco, baralho e oração, danças e ordenanças. Se nos encontramos incapazes de frear essa enxurrada, podemos, ao menos, prevenir os homens quanto à sua existência e suplicar que fujam dela. Quando a antiga fé desaparece e o entusiasmo pelo Evangelho é extinto, não é surpresa que as pessoas busquem outras coisas que lhes tragam satisfação. Na falta de pão, se alimentam com cinzas; rejeitando o caminho do Senhor, seguem avidamente pelo caminho da tolice.*

*( Charles Haddon Spurgeon )*

*O conceito de santidade progressiva aparece também no apóstolo João, como conceito da **semente**: " Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática do pecado; pois o que permanece nele é a **divina semente** ; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.* " I João 3:9

*A semente quando depositada no solo apropriado, germina, cresce e produz fruto. Tal sucede no coração humano.( Tg. 1:21.) A divina semente pode ter três significados :*

**a) Palavra regeneradora do Evangelho** - " Fostes regenerados, não da semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente. " I Pe.1:23

" Pois, segundo o seu querer, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas. " Tg. 1:18

**b) Espírito de Deus** – Apresentado em João como " **Unção** ", é a unção que vem do Santo. " E vós possuíis unção que vem do Santo, e todos tendes conhecimento." I João 2:20 e 27 . Ser nascido de Deus é ser nascido do Espírito. João 3: 6

**c) Nova Natureza** - Pedro declara : " Nos tornamos co-participantes da natureza divina " II Pe.1:4. Se alguém está em Cristo é nova criatura. " I Co.5:17 . Vide Ef. 4:22-24

22 Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano;

23 E vos renoveis no espírito da vossa mente;

24 E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade

"Para Wesley, a santidade não se referia apenas ao processo ou desenvolvimento espiritual. Ele também pregou e ensinou a crise da inteira santificação. O foco da salvação é ter Deus no centro do viver humano. A inteira santificação apresenta a necessidade de se ter Deus no centro do viver." ( Explorando a História e a Política da Igreja do Nazareno. Kansas City.Lição 2.p.10)

## II - O TESTEMUNHO DO ESPÍRITO

Na primeira Obra da Graça ocorrem a remoção da culpa, a restauração da imagem moral de Deus no homem com a conseqüente limpeza interior e purificação e a Adoção como Filho de Deus. A casa ou o ser total, purificado pelo sangue de Cristo, se torna agora a morada do Espírito Santo; o seu santuário.( I Co.3:16-17 , 6:19-20 )

16 Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?

17 Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois

vós, é santo.

- 19 Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?
- 20 Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

O Espírito Santo é uma pessoa e não apenas uma influência. Ele se comunica com o " Novo Homem ", agora feito espiritual, no nível do espírito humano, gerando nele as certezas de sua nova posição relacional com Deus.

*" Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes outra vez atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual chamamos: Aba , Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. ( Rm. 8:15-16 )*

*" Se admitimos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; ora, este é o testemunho de Deus, que ele dá acerca do seu Filho. Aquele que crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho." I João 5:9-10*

*" Ora, Deus, que conhece os corações , lhes deu testemunho concedendo o Espírito Santo a eles ( Os gentios ), como também a nós nos concedera... At. 15:8*

*" Porque com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados. E disto nos dá testemunho também o Espírito Santo; porquanto, após ter dito : Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor. Porei no seu coração as minhas leis e sobre a sua mente as inscreverei" Hb.10:14-16*

O espírito Santo dá testemunho da condição espiritual de toda a humanidade. Foi enviado ao pecador para

testificar que é possível a salvação e convence-lo do pecado. ( João 16:9 ) Testifica ao crente que ele é filho de Deus. Ele é a testemunha dos são santificados como os versos acima indicam.- At.15:8 e Hb.10:14

#### OUTRO ASPECTO É O SELO:

**SELAR** significa dar segurança e validade. O ato de colocar o selo somente poderia ser feito pelo dono do objeto, da carta ou propriedade. Deus é o dono dos crentes!

**"Fostes selados com o Espírito Santo da promessa" Ef. 1:13**

**"Estais selados para o dia da redenção" Ef. 4:30**

**"O selo** que confirma a salvação daqueles que são de Deus é este : " O Senhor conhece aqueles que lhe pertencem." 2 Tm. 2:19

**Deus tem o seu próprio selo. Se os homens têm o direito de usar um sinal para identificar o que lhe pertence, maior direito possui Deus!** Para o cristão, este selo é garantia de proteção contra as inteligências cósmicas do mal na terra ,conforme nos aponta Ap. 9 : 1-4 .

- 1 E O QUINTO anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que do céu caiu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo.
- 2 E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha, e com a fumaça do poço escureceu-se o sol e o ar.
- 3 E da fumaça vieram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o poder que têm os escorpiões da terra.
- 4 E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, mas somente aos homens que não têm nas suas testas o sinal de Deus.

Os gafanhotos (demônios) que saíram do poço do abismo, não poderiam causar danos ecológicos à terra, poderiam afetar somente os homens que não têm o **selo de Deus** sobre a fronte.

O Espírito Santo é aquele que vai mostrar aos filhos de Deus as dádivas de Cristo que lhe estão reservadas :

*" Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. " I Co.2:12*

*" E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco... João 14:16*

Consolador ou confortador. Como **Consolador** ele é o **Parácleto**. Significa ` Um que é chamado para colocar-se ao lado de outro, para ajudar em igualdades de condições, por amizade, em processos legais. É o advogado de defesa. Como **Confortador** , é aquele que dá força ou poder para o crente ficar em pé. Esta palavra " Confortar

Vem da antiga prática do artífice , que fabricava uma imagem metálica e a fixava ou confortava com pregos numa tábua, para não oscilar. ( vide Is. 41:7 )

O crente inconstante, que não para em pé no altar da santificação, está dizendo com a vida : - Não nasci de Novo e não recebi o Espírito Confortador. Se for um freqüentador da igreja, vive uma falácia. Sua prática religiosa é um engano, uma mentira.

A vida do crente convertido e santificado testifica da eficácia das obras da graça no seu viver. As principais evidências são :

O amor que o tem tornado perfeito, manso e humilde.

A unificação com Cristo possibilitando vitória sobre o pecado

Alegria constante . Oração sem intermitência. Espírito de servo e não apenas atos de serviço.

Ações de graças em todas as coisas. Frutos do Espírito.

*" Uma santidade rude, uma santidade amarga, uma santidade áspera, uma santidade invejosa, é uma contradição e uma impossibilidade " Rev. Daniel Steele*

A santificação não nos trás a perfeição absoluta. Só Deus é absoluto. Não assegura a impossibilidade de pecar e cair, não envolve infalibilidade de conhecimento, juízo ou memória, não nos coloca a salvo da tentação. Esta benção da santificação não exclui a necessidade de dependência constante da obra expiatória de Cristo.

*"A grande obra da natureza é transformar a luz do sol em vida. Assim, o propósito supremo da vida cristã é transformar a luz da verdade numa vida santa." Adoniram J. Gordon*

### III CONSIDERAÇÕES DE ANTROPOLOGIA

Natureza da antropologia: É a ciência do homem. Trata de questões relacionadas com o homem primitivo, da distinção dos fenótipos e dos fatores que entram no desenvolvimento e progresso do homem. No sentido teológico, o termo limita-se ao estudo do homem nos seus aspectos moral e religioso. A antropologia utilizando-se da filosofia tentou responder "\_que é o homem?" e ao defini-lo, o fez apenas no aspecto horizontal. Mas o homem não pode ser adequadamente compreendido na sua natureza, estado e destino, a não ser que seja compreendido como uma criatura de Deus. A opinião cristã do homem é completamente teológica; isto é, o homem deve ser analisado verticalmente. Nesta óptica a doutrina cristã requer que o homem seja visto de três maneiras:

- 1) Como uma pessoa criada na imagem de Deus.
- 2) Como um pecador alienado de Deus e assim depravado na natureza.
- 3) Como recipiente da graça redentora de Deus através de Cristo.

Fora da revelação divina o homem só tem teorias mitológicas e vagas a respeito da sua origem; como emanado de germes de animais silvestres ou evoluindo a partir de uma forma inferior de vida.

A narrativa em Gênesis sobre a Queda do Homem é literal ou alegórica? A Alta Crítica considera o relato em Gênesis mitológico ( história fabulosa ) e alegórico. Vejamos o pensamento de Eduardo Joiner em seu "Manual Prático de Teologia" ..."Considero esta narrativa uma clara e verdadeira história de fatos literais. Quase todas as nações antigas têm tradições de uma idade paradisíaca de felicidade e inocência , das serpente, da árvore e da queda. Há tradições entre os chineses, os tibetanos, os mongolianos e os hindus. Existe também a história zoroastriana dos Mashya e Meshyana, a tradição egípcia do reinado de Rá a Pandora dos gregos, o Asgard dos escandinavos a planta sagrada guardada por figuras celestes esculpidas nas estátuas dos assírios. Estas tradições devem ter-se originado numa fonte comum, num período anterior á dispersão da raça humana e antes da divisão dos continentes.( Gn 10:25)

A narrativa primeva é a do Gênesis, originando depois diferentes versões com também ocorreu com o dilúvio. Há outro argumento para a interpretação literal da narrativa em Gênesis. Se a entendermos como alegórica, teremos de desprezar a autoridade do N.T., porque em diversas passagens este se refere á história da queda como um fato real. ( Mt 19;4-5, II Co 11:3 ).

4 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez,

5 E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne?

3 Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo.

Os elementos constitutivos da natureza humana: Na Bíblia, o homem aparece como uma unidade, uma junção do elemento físico com o espiritual.

**Dicotomia** - parte material ( corpo) e parte imaterial ( alma ou espírito ).Mt.10:28, Tg.2:26

28 E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.

26 Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.

**Tricotomia;** divide-o em três elementos: corpo alma e espírito. ( I Ts 5:23 ).

23 E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

### Origem das almas:

- 1) Pré existência das almas:** Herdada da filosofia platônica . Orígenes a defendeu. Sofrimentos atuais ligados a pecados cometidos em existências prévias.
- 2) Criacionismo:** Deus cria cada alma no momento em que o corpo é gerado pelos pais. ( igreja católica e reformada)

- 3) Traducianismo:** Tanto o corpo quanto a alma são propagados pela geração natural, derivando-se dos pais, tendo precedência na alma de Adão. O homem é quem gera e é gerado. "Adão gerou um filho à sua semelhança.", é a posição mais aceita no meio protestante. Sobre como o pecado original é transferido, Wesley seguiu a tradição Agostiniana e adotou a perspectiva conhecida como traducianismo. ( Gn.3:1, Sl. 51:5, Rm.5:12-21)

### IMAGO DEI

Devemos entender a imago Dei como uma forma relacional mais do que qualidades essenciais. Segundo Wesley, o **amor** é a própria imagem de Deus: é o esplendor da glória d'Ele.

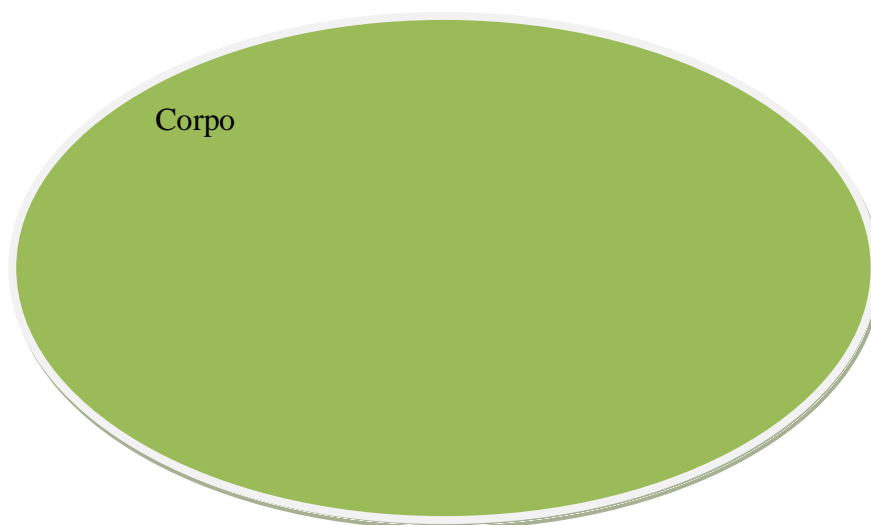
Segundo Fletcher, a imagem de Deus no homem não é a razão, mas sim o amor. O **amor e a personalidade** se constituem na semelhança característica entre os homens e Deus. É por isso que a única coisa humana com valor intrínseco é o amor – torna o homem semelhante a Deus. (GEISLER, Norman L. Ética Cristã. Soc. Rel. Ed. Vida Nova. 1991. p.55) Wesley partilha da visão de alguns teólogos que vêem a Imago Dei como tripla imagem:

### A TRIPLA IMAGEM DE DEUS NO HOMEM

**1- IMAGEM NATURAL** – Consiste de uma natureza espiritual e imortalidade da alma. Deus dotou Adão de um espírito provindo d’Ele; de forma que o homem é matéria mais fôlego de vida. Sendo um ser pneuma-físico, a vontade de Deus é a integração holística do ser em santidade. O verso a seguir define claramente tal vontade.

*“O mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e o vosso **espírito, alma e corpo** sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” (I*

*Ts.5:23)* O ser integrado na busca da integridade:



**CORPO** – 5 SENTIDOS: **visão, audição, tato, paladar e olfato.**

Através do corpo temos a interação com o mundo físico, contexto social e interpessoal.

**ALMA** – Os componentes da alma são: **Mente, Vontade e Emoções.**

A alma com seus componentes é o centro executivo da vida humana. Nela, as decisões são tomadas e as escolhas são feitas. É a nossa **estrutura cognitiva** – um conjunto mental que se possa atribuir significado e está ligada ao aprendizado.

♦ **MENTE** - Inteligência, intelecto. É o pensar, a razão, raciocínio, sede dos pensamentos, percepções internas e externas, imaginações, imagens, conceitos, julgamentos, conclusões, valores, símbolos, conhecimentos, sons, cheiros, lembranças, etc.

Segundo Freud, os processos mentais são:

**Consciente** – Inclui tudo o que estamos cientes num dado momento.

**Pré-consciente** – É uma parte do inconsciente que pode tornar-se consciente com facilidade; são as porções acessíveis da memória.

**Inconsciente** – Nele concentram-se elementos instintivos que não são acessíveis à consciência. Os **instintos ou pulsões** - uma espécie de programação biológica ligada à sobrevivência e não ao aprendizado são as fontes de energia psíquica.

Creemos que a MENTE abriga a **COSNCIÊNCIA** - Faculdade ligada à Verdade, Moral e Honestidade. Capacidade de discernir o certo e o errado, o bem e o mal, a verdade da falsidade. Wesley chama a consciência de "**compreensão**".

Do funcionamento destes três componentes, Mente, Vontade e Emoções, temos a **PERSONALIDADE** que é a síntese integral das atividades psíquicas e atributo característico único dos seres humanos ou tudo o que torna possível um ser autoconsciente, incluindo os aspectos materiais e imateriais.

♦ **VONTADE** – É o decidir. Faculdade interior que no homem determina o fazer ou não fazer. É a volição. É restringida por fatores como liberdade, condições materiais, etc. e acaba afetando o comportamento.

♦ **EMOÇÕES** – É o sentir, sentimentos, sensações, estados de humor ou temperamentos, paixões.

## ESPÍRITO

É um componente fundamental, distinto e independente da realidade física. É o núcleo do ser. No espírito se dá:

- ▶ Interação com o Espírito de Deus. ( Rm.8:16)
- ▶ Revelações decodificadas
- ▶ Intuição
- ▶ Adoração

**2- IMAGEM POLÍTICA-** Capaz de manter relações em graus variados com o outro, com Deus, com a natureza e as demais criaturas. Em Gênesis, o homem recebe domínio sobre a criação inferior, uma espécie de mandato cultural para administrar e preservar a natureza, assim, a Graça de Deus a todas as criaturas apresenta-se com a face humana.

**3- IMAGEM MORAL-** Representa a dimensão que distingue a humanidade do resto da criação. Somos susceptíveis a Deus, capazes de Adorá-lo e este dispositivo está no espírito humano livre, privilégio não dado à criação inferior. Os anjos possuem esta prerrogativa. A imagem moral está intimamente relacionada com a Lei moral de Deus, não aquela escrita em tábuas de pedra, mas um dispositivo gravado no interior do ser, como diz Rm 2:15

*"... a norma da Lei gravada no seu coração, testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos..."*

Trata-se do "Direito Natural" que não figura nos códigos escritos, mas está impresso na natureza do ser. Agostinho falava da "memória latente de Deus no homem", uma espécie de saudade de sua natureza prístina. (estado anterior à queda) "A imagem de Deus em nós está danificada mas não destruída".

A Imagem Moral de Deus se resume na palavra Santidade e nós, suas criaturas, originalmente fomos criados em santidade. O lapso desveste o homem da imagem moral de Deus desligando-o da comunhão com o Ser Perfeito, porque no abuso da liberdade, transgrediu. Nasceu ali, a necessidade da "**religação**" ou "**religião**" (religare).

Como religar este ser, agora transgressor, ao Deus Santo? Isto só seria possível através de um Novo Homem. Aí começa o "**Plano de Redenção**".

Deus quer continuar se relacionando com Adão e de imediato lhe outorga cobertura espiritual – vestes de peles de animais - para ocultar o transgressor dos olhos Justos e Santos de Deus ( Conceito de "Expição" )

O Proto-Evangelho é anunciado. (Gn.3:15) e há que se esperar até que venha o homem perfeito capaz de resgatar a raça incorrida em maldição, quando Ele mesmo ( o Redentor), carregará sobre Si a nossa sentença.(Is.53).

Quando lemos Efésios 4:24 e Colossenses 3:10, temos o paradigma da Nova Humanidade: "... e vos revistais do **novo homem**, que, segundo Deus, é criado em verdadeira **justiça e santidade**." A verdadeira religião é aquela que propicia isto à homens e mulheres criados na Imagem Moral de Deus.

Cristo, no ministério terreno, é a Imagem de Deus. (II Co.4:4, Cl.1:15, Hb.1:3). Segundo F.J.Pop: " *O que Adão tinha de cumprir por meio de todas as criaturas e para todas elas, mas não cumpriu, Jesus Cristo o fez.*" (Floreal Ureta.1995p.77). O homem regenerado é chama a expressar a **Imagem** do Filho Jesus.(Rm.29).

SINTESE: Na discussão da Imago Dei têm-se usado analogias:

1-Imago Dei como:	2	3
Efígie Figura Formato exterior	Imagem que se reflete no espelho enquanto se está diante dele.	É o que distingue o homem toda a criação e o faz ponto culminante dela
	Imago Dei é assunto de Relação e se perde quando a comunhão é rompida.	Domínio sobre a natureza Capacidade de se relacionar Capacidade de conhecer a Si próprio Capacidade de exercer liberdade

## TAREFA

Ler a páginas 76 a 82 do livro: "Elementos da Teologia Cristã" de Floreal Ureta e responder:

- 1- A analogia de William Hordern (Do espelho)p. 80, se encaixa na visão de Wesley de " Imagem Relacional"? Explique.
- 2- Explique a Imago Dei no pensamento de Karl Barth.
- 3- Explique a Imago Dei na visão de Emil Brunner.

## A PERFEIÇÃO CRISTÃ

A misericórdia de Deus se faz presente para com o seu povo até mesmo quando os seus juízos são aplicados. Vemos esta forma de Deus agir em Deuteronômio 30. Se sob o regime da Lei, isto se aplicava, aplica-se agora com mais propriedade sob o regime da graça.

A maravilhosa promessa de domar a rebeldia do coração humano dos eleitos, está no verso 6 de Dt. 30: " *O Senhor, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração de tua descendência para amares o Senhor, teu Deus, de todo o coração e de toda a tua alma, para que vivas.*"



A circuncisão do coração pelo Espírito Santo é a doutrina da Perfeição Cristã de John Wersley, amparada por textos do Novo Testamento, como Rm. 2:28-29 e Cl. 2:10-11.

A circuncisão do coração é feita no espírito por Deus. Colossenses diz que "Nele", Cristo Jesus, estamos aperfeiçoados. ( Cl. 2:10) A fé, foi e sempre será o agente que possibilita o milagre da salvação. ( Vide Rm. 3:30)  
Será que podemos sonhar o sonho do apóstolo Paulo de "Apresentar todo homem perfeito em Cristo?" (Cl. 1:28) Para cumprir este alvo, cada cristão deve perseguir com determinação o alvo de crescer até à estatura de varão perfeito.

A doutrina da perfeição cristã é sustentada por um grande número de passagens das Escrituras :

" Sede vós perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus." Mt. 5:48

" Sede santos , porque eu sou santo" I Pe. 1:16

" O mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará." I Ts. 5:23-24.

" ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus." II Co. 7:1

Observe que não devemos entender por **Perfeição Cristã ou Inteira Santificação**, uma **perfeição impecável**. Vejamos as colocações de : a) **Amós Binney**, em Compendio de Teologia, P.114 " Erros em juízo, enfermidades do corpo, temores ocasionados por surpresas, sonhos desagradáveis, pensamentos errantes em oração, ocasiões sem alegria e fortes tentações, não são incompatíveis com a perfeição cristã."

b) **Wiley e Culbertson** em Introdução À Teologia Cristã, P.371 " A perfeição cristã não é perfeição absoluta. Esta pertence somente a Deus..." Perfeição cristã é uma expressão relativa comparada à divina...P.373 " Há fontes de perigo dentro de nós..."

c) **Eduardo Joiner** em Manual Prático de Teologia, P.428. " Às vezes, transgredimos involuntariamente a lei divina, e esta, quer conhecida ou não, precisa do sangue propiciatório. Ninguém nesta vida consegue ser perfeito a ponto de ficar imune às transgressões involuntárias, que são conseqüências naturais da ignorância e de enganos próprios do ser humano mortal." A seguir E.Joiner dá quatro conclusões :

**1- A perfeição Cristã não é perfeição absoluta** – Só Deus possui a perfeição e a bondade absolutas. " Ninguém há bom, senão um , que é Deus." Mc.10:18 .

**2- Não é perfeição Angélica** – O ser humano não consegue nem mesmo ser tão perfeito quanto os anjos.

**3- Não estamos livres da tentação** - A Bíblia não nos assegura isenção da tentação...

**4- Não possuímos perfeição de conhecimento** - Não só foi pervertida a vontade do homem e alienados os seus afetos na queda, mas até o seu intelecto ficou obscurecido. Por isso, deste entendimento defeituoso emanam opiniões errôneas com respeito a muitos assuntos, levando, por sua vez, a falsos juízos e a inclinações erradas dos afetos.

Outro ponto a considerar é que a inteira santificação não nos livra da possibilidade de **cair da Graça de Deus**. Todas as bênçãos relacionadas à nossa salvação são condicionais e serão nossas apenas enquanto cumprirmos essas condições. A inteira santificação significa, de uma lado, a **destruição do mal na natureza humana** , e de outro o **derramamento do amor por Deus e pelo próximo** em nosso coração.

Pensar que a nossa natureza má, as tentações e as circunstâncias da vida tornam impossível a obediência à Lei de Deus é considerar essas coisas superiores à Graça e ao poder divinos. É limitar

o que Deus não limita : **A virtude da propiciação e a eficácia da fé !** Inclusive para alcançar o pecado original.

Embora o crente Justificado, está de fato livre da condenação e culpa, mesmo com a possibilidade de pecar novamente, não deve dar lugar à frouxidão, sob a desculpa de que " Deus cuidará dele". De fato, Deus tem a provisão para os fracos, mas cabe a nós prosseguir para o alvo.

Clarence Bence observa que o todo da compreensão teológica de Wesley pode ser encontrado no seu uso constante da palavra "**Prosseguir**". " *A vida cristã é um caminho para o Reino e cada peregrino no caminho tem que prosseguir através dos vários estágios na ordem da salvação, do arrependimento ao novo nascimento, à inteira santificação, e mesmo além em crescimento na perfeição . Wesley adverte aqueles que relaxariam que " É impossível que qualquer um retenha o que recebe, sem melhorá-lo, sem suspirar pela santidade. Cada um tem que prosseguir para o alvo, e o alvo é nada menos que a perfeição, a pureza de coração e vida. "*

( Clarence Bence, " The Wesleyan Syndrome," *Preachers Magazine* 55 nº 2-Dec.1979-80.p.54)

Ser cristão é como andar de bicicleta: parar é cair! ( Willian E. Greathouse ) O Espírito Santo é o Dínamo , é quem confere poder ao crente para continuar movendo-se e sofrer se necessário, e chegar até ao martírio, por amor a Cristo.

" *Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas...*(*Mártires*)At.1:8.

As visitas do Espírito Santo, concedendo poder,unção, plenitude ou dons espirituais capacitam-nos, dando-nos ferramentas para o trabalho ministerial. O crente, ao experimentar uma visita, sente-se até indigno de receber tais dádivas e sabe que precisa curar algumas deformidades do caráter. Desta incessante experiência de busca, enchimento, fraqueza e esvaziamento, aprendemos : **O poder do Espírito Santo e os dons não substituem a vida de santidade!**

O poder do Espírito Santo e os dons espirituais se resumem em "**Carisma**"

A Vida de santidade se resume em "**Caráter**" ( A imagem moral de Deus se resume na palavra Santidade )

O ativismo não substitui o caráter. A dialética correta é caráter e carisma. O profeta Jeremias falou do pecado como que gravado com ponteiro de ferro e com diamante pontiagudo na tábua do coração ( Jr. 17:1) Ele fazia alusão ao caráter dos israelitas, pois uma das definições de caráter é: coisa gravada. Um conjunto de disposições psicológicas. Caráter é aquilo que você é quando ninguém está vendo. Há uma belíssima história de James P. Lenfestey que ilustra o que é o caráter:

" Ele tinha onze anos e, a cada oportunidade que surgia, ia pescar no cais próximo ao chalé da família, numa ilha que ficava em meio a um lago. A temporada de pesca só começaria no dia seguinte, mas pai e filho saíram no fim da tarde para pegar apenas peixes cuja captura estava liberada. O menino amarrou uma isca e começou a praticar arremessos, provocando ondulações coloridas na água. Quando o caniço vergou, ele soube que havia algo enorme do outro lado da linha. O pai olhava com admiração, enquanto o garoto habilmente, e com muito cuidado, erguia da água o peixe exausto. Era o maior que já havia visto, porém sua pesca só era permitida na temporada. O garoto e o pai olharam para o peixe, tão bonito, as guelras movendo para trás e para a frente...O pai, então, acendeu um fósforo e olhou para o relógio.Pouco mais de dez da noite... ainda faltavam duas horas para a abertura da temporada. Em seguida, olhou para o peixe e depois para o menino, dizendo:

- Você tem que devolvê-lo, filho !
- Mas, papai, reclamou o menino...
- Vai aparecer outro, insistiu o pai.
- Não tão grande quanto este, choramingou o garoto.

O menino olhou à volta do lago; não havia outros pescadores ou embarcações à vista. Voltou novamente o olhar para o pai. Mesmo sem ninguém por perto, sabia, pela firmeza em sua voz, que a decisão era inegociável.

Devagar, tirou o anzol da boca do enorme peixe e o devolveu à água escura. O peixe movimentou rapidamente o corpo e desapareceu. Naquele momento, o menino teve a certeza de que jamais pegaria um peixe tão grande quanto aquele. Isso aconteceu há trinta e quatro anos! Hoje o garoto é um arquiteto bem sucedido. O Chalé continua lá, na ilha, em meio ao lago, e ele leva seus filhos para pescar no mesmo cais. Sua intuição estava correta: nunca mais conseguiu pescar um peixe tão grande como o daquela noite, porém, sempre vê o mesmo peixe todas as vezes que depara com uma questão ética. Como o pai lhe ensinou, a ética é simplesmente uma questão de certo e errado. Agir corretamente quando se está sendo observado é uma coisa. A ética está em agir corretamente quando ninguém está nos observando. Essa conduta reta só é possível quando, desde criança, aprendeu-se a devolver o peixe à água. A boa educação é como uma moeda de ouro: tem valor em toda a parte."

O nosso instrutor, o Espírito Santo, não quer nos abandonar em meio às nossas incertezas éticas.

" *Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus*" *Fp.1:6*

*A perfeição cristã é como a escolha de um caminho. É um estilo de vida: ' **atentarei sabiamente ao caminho da perfeição.**' ( Sl. 101:2 )*

### **O CONCEITO DE AMOR COMO SANTIFICAÇÃO**

Um dos aspectos do ensino de Wesley é que ele definiu o conteúdo da santificação como sendo **amor**. É a cultivação do amor que é a espécie do crescimento na graça, e é a perfeição qualitativa do amor que ele identifica como **inteira santificação**, recusando-se a dar-lhe qualquer outro conteúdo.

A inteira santificação que Wesley ensinou, é nada mais, nada menos que amor puro ou a **maturidade do amor**; amor expelindo o pecado e governando tanto o coração como a vida. É amor ocupando a inteira capacidade da alma... Enquanto o amor ocupa todo o coração, que lugar há nele para o pecado?

Pense na figura de uma vela. A santidade é a chama e o amor é a cera que a alimenta. O pavio da vela não se manterá aceso por longo tempo sem a cera. A santidade não será continuada sem amor a Deus.

É o amor a Jesus que leva o cristão a guardar a Palavra e ser morada do Espírito. (João 14:23-24) Ser santo é um mandamento; o cumprimento do mandamento é pelo amor. (Rm.13:10)

A maturidade do amor começa a chegar quando o crente entende que o que pesa não é o que você está fazendo por Ele, mas o que Ele fez por você. *"Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados."* (I João 4:10)

*"Revesti-vos do amor que é o vínculo da perfeição."* ( Rm 13:10)

*"...da mesma forma que a santidade instrui o amor, o amor também instrui a santidade. Na verdade, de acordo com Wesley, não pode existir verdadeira santidade cristã se o amor de Deus não for o fundamento dela. [...] "Contudo, se entendermos a santidade à parte do amor eterno de Deus que sempre busca relacionamento e comunhão, então ela pode facilmente se tornar a obra de uma religião humana e obstinada em que a separação por causa da pureza levaria ao isolamento e à indiferença; a lei santa de Deus como uma expressão da vontade do Altíssimo seria demonstrada por regras, resoluções e tabus culturais; e o propósito do relacionamento e da comunhão, o amor a Deus e ao próximo, seria trocado facilmente pela preocupação consigo mesmo e pelo narcisismo espiritual."* ( COLLINS.Kenneth J. Teologia de John Wesley.CPAD.RJ.2010.p.21)

Anders Nygren fala de Rm 5:5 como a versão de Paulo do Pentecostes: ... “ **Porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi outorgado.**” O Espírito derrama o amor de Deus no coração dos seus servos. O Espírito será a partir de então o **instrutor** que há de conduzir o **aprendiz** rumo à perfeição cristã. O Programa de ensino abrange todas as áreas da vida, bem como toda a interioridade do ser.

“ Podemos dizer que a santificação é o ato do Espírito Santo pelo qual os sentimentos humanos são purificados, e os que são santificados são separados do pecado e do mundo e conduzidos a um amor supremo a Deus.”

( Eduino Joiner – Manual Prático de Teologia-Ed. Gospel-p.425 )

A instituição da **Páscoa** ; uma festa de comemoração libertadora, indicava para o israelita o princípio de um programa de santificação: ( Ver Êxodo 12:15 e 13:7)

“ Sete dias comereis pães asmos. Logo no primeiro dia, tirareis o fermento das vossas casas...” Fermento, aqui, é tudo o que é duvidoso, é mal e que corrompe. O recém liberto do Egito não podia ser negligente deixando algo fermentado em qualquer gaveta e celebrar a festa. Se o fizesse, seria punido com a morte. **Nenhuma cerimônia religiosa tem valor se vier acompanhada de hipocrisia , de falsidade ou leviandade.** Em Lucas 12:1 Jesus disse aos discípulos: “ Acautelai-vos do fermento dos Fariseus, que é a hipocrisia.” Deus ama a verdade no íntimo. ( Sl.51:6 ) Há cristãos em processo de morte ou de eliminação do meio do povo de Deus, porque resistem lançar fora o fermento. Esses nunca conseguirão festivamente comemorar a libertação de suas amarras, ainda que se julguem gente boa. Paulo tem um recado para eles: “ *Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda ? Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois de fato sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro Pascal, foi imolado. Por isso celebremos a festa, não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia; e, sim, com os asmos da sinceridade e da verdade.*” ( I Co. 5:6-8 )

Ex. 13:7 “ Sete dias se comerão pães asmos, e o levedado não se encontrará contigo, nem ainda fermento será encontrado em todo o teu território.” O caminho da santidade envolve o homem interiormente, mas também exteriormente. Afeta a sua vida particular, mas também a sua vida pública “ O levedado não se encontrará...” ou se verá. Trata-se do **mal que é evidente**. Este não deve ser visto em nossa vida. É o obreiro que não tem de que se envergonhar...( II Tm.2:15 ) “ Nem ainda o fermento será encontrado...” \_ Trata-se do **mal que é escondido**, que se vasculhado, poderá ser achado. Será que resistimos a uma **C.P.I.** do Pai das Luzes ?

O cristão, como um aprendiz do Espírito Santo, deve anelar por seu crescimento na santidade. Wesley, no livro “ A Perfeição Cristã” p.58, indica a participação humana no processo da santificação. Diz ele que a mudança virá “Não em indiferença descuidada, ou atividade negligente, mas em obediência vigorosa e total, num cumprimento zeloso de todos os mandamentos, em vigilância e disciplina, negando-nos a nós mesmos, e diariamente levando a cruz; também em oração sincera e jejuns, em cumprimento atento de todas as ordenanças de Deus...”

Portanto , seja hostil para com o pecado, como disse John Owen : “ **Mate o pecado, se não ele matará você.**”

## PODEMOS SER PERFEITOS?

( Livro: Fundamentos da Teologia Cristã, organizado por Robin Keeley, editora Vida. SP. 2000, artigo de Donald English pág 244 **com adaptações e inclusões**)

Em certo sentido a resposta dificilmente poderia ser mais simples. No Sermão do Monte, Jesus disse: " *sede vós pois , perfeitos, como perfeito é o vosso Pai que está nos céus*" . É quando perguntamos que tipo de perfeição está sendo discutida e como é possível obtê-la, que as dificuldades aparecem. No Sermão do Monte, Jesus apresenta um contraste entre a santidade interior e a exterior, entre obedecer à Lei e expressar amor e pureza interiores. A perfeição aqui, encontra raízes no SER interior da pessoa. É uma questão ,primeiro, de Atitude e apenas secundariamente de ação. A questão mais relevante é se a vida da pessoa é dominada pelo amor e pela pureza de Deus. Quando Jesus disse ao jovem rico que vendesse tudo o que tinha, ligou o " Ser Perfeito" a segui-lo. Nas epístolas, isso foi ainda mais profundamente desenvolvido; a Perfeição está associada à Fé em Cristo. É fácil ficar satisfeito com meia resposta, como foi a inclinação de alguns dos reformadores. Podemos afirmar que nossa perfeição " Em Cristo, pela fé". Ele é perfeito, contudo há outro lado da história: Nossa condição moral deveria refletir nossa posição em Cristo.

Até que ponto podemos continuar por esse caminho? Uma tentativa importante foi feita por John Wesley, fundador do metodismo no séc. XVIII. O desejo da perfeição é necessário porque ela é prometida e ordenada na bíblia. Deus promete e ordena apenas o que é possível, mas também a perfeição é necessária por causa do propósito da salvação, que é restaurar a imagem moral de Deus no homem.

Amor perfeito é a experiência do Amor de Deus dominando nossas vidas. Alguém aperfeiçoado no Amor, pode, segundo Wesley, cometer erros ou ter falhas, mas a fonte de sua vida é Amor. Em termos lógicos e teológicos há dificuldades nessa posição, mas o fato de que os metodistas do séc. XVII tinham o Perfeito Amor como alvo é sem duvida o motivo principal da qualidade de suas vidas e do impacto de sua missão.

Jonh Weslwey foi o maior arquiteto do Reavivamento na Inglaterra. Ele viajou prodigiosamente mais de 400 mil Kms. e pregou em igrejas e ao ar livre sempre que tinha oportunidade. Em consequência de seu longo trabalho o clima espiritual e moral da Inglaterra foi notavelmente mudado. Os **reavivamentos** têm constituído um aspecto importante da história cristã. Sem eles a igreja teria ficado cada vez mais sem vida.

Períodos em que a fé ficou atrofiada e a devoção se tornou puramente formal foram interrompidos por súbitas ondas de vida e poder espiritual.

É fator comum dos reavivamentos, serem totalmente imprevisíveis. Eles são manifestações da soberania da Deus regidos pelo poder do Espírito Santo para mudar pessoas, igrejas e até mesmo Nações.

Duas características do **Despertamento Cristão**:

- Uma ênfase crescente na oração, à medida que as pessoas ficam profundamente descontentes com o estado de suas igrejas
- Profundo arrependimento, envolvendo tanto o arrependimento do pecado como a determinação de mudar.

## A trilha dos avivamentos

### Monasticismo

O primeiro a ser mencionado começa a se formar logo após o segundo século de cristianismo e é chamado de **Monasticismo** – Foi um grande movimento no sentido de alcançar a perfeição

cristã, buscada no isolamento dos desertos. Produziu homens como Paulo de Tebas (228-340) Santo Antão (251-356 d.C.) São Pacômio (290-364) Martinho de Tours (316-397) Gregório de Nissa (335?) Santo Agostinho (354-430) São Bento de Nurcia (480-547) São Columbano (543-615)

### **A Pré-Reforma (Séc. XIV)**

Reconhecemos as nossas raízes históricas na Pré-Reforma do século XIV, especialmente nas idéias do inglês John Wycliff (1320-1384), a "Estrela Matutina da Reforma". Elas foram colocadas em prática na Boêmia, atual República Tcheca, por Jan Huss (1369-1415), o "avô da Reforma Protestante". Ambos rejeitavam as seguintes doutrinas e práticas romanas:

- a)** A infalibilidade do Papa;
- b)** A autoridade papal sobre a Igreja;
- c)** A venda de indulgências;
- d)** Os abusos dos clérigos;
- e)** A confissão auricular;
- f)** A absolvição clerical;
- g)** A confirmação;
- h)** A veneração de imagens;
- i)** A invocação dos santos;
- j)** O purgatório e outras mais.

### **A Reforma Protestante (Séc. XVI)**

Na noite do dia 31 de outubro de 1517, em Wittenberg, Alemanha, Martinho Lutero (1483-1546) fixou as suas "Noventa e Cinco Teses" em oposição às indulgências. Tinha início um dos maiores movimentos de volta à Bíblia da história da Igreja, denominado "Reforma Protestante" e que compreende o período entre os anos de 1517 a 1648. As nossas heranças na Reforma Protestante do século XVI estão no direito de cada crente ler e interpretar a Bíblia e na busca pelas formas e padrões bíblicos, principalmente na tradição reformada suíça liderada por Ulrich Zwinglio (1484-1531) em Zurique e João Calvino (1509-1564) em Genebra.

### **O Pietismo**

(1600-1760) Movimento de reforma na igreja da Alemanha. Ênfases: santidade pessoal, Observância das Escrituras como a única regra de fé e prática, orações e jejuns, literatura de devoção.

### **O Puritanismo**

(1560-1700 na Inglaterra) e (1630-1900 nos EUA) Movimento de reforma na igreja da Inglaterra e depois nas colônias americanas, com a remoção dos elementos católicos remanescentes na igreja, fervorosa vida de piedade e separação do mundanismo.

### **Avivamento Morávio**

O avivamento dos **Morávios** iniciou-se em 1727. Começaram a buscar ao Senhor em oração e, de repente, houve um derramar do Espírito sobre a igreja. Havia choro, quebrantamento e manifestações até entre crianças. Os morávios iniciaram um ministério de oração contínua que durou mais de 100 anos.

### **O REAVIVAMENTO EVANGÉLICO WESLEYANO**

O avivamento wesleyano ocorreu na Inglaterra no século XVIII (1730-1740) liderado por João e Carlos Wesley e Jorge Whitefield, clérigos da igreja Anglicana, lançando as bases do Metodismo. A fase Wesleyana do grande avivamento caracterizou-se por três marcos teológicos:

Regeneração pela graça através da fé.

Perfeição Cristã ou santificação pela graça através da fé.

Testemunho do Espírito quanto à certeza da Graça.

### **O AVIVAMENTO COM JONATHAN EDWARDS Nos EUA.**

"No dia 12 de janeiro de 1723, Jonathan Edwards, ainda com 20 anos, 11 anos antes do início visível do Grande Avivamento (1734), consagrou-se solenemente ao Senhor. Sem dúvida, essa decisão pessoal e voluntária tem muito a ver com a revolução religiosa dos anos posteriores. Todavia, as coisas começaram a se definir quando Edwards mostrou-se insatisfeito com a pobreza espiritual de suas ovelhas. Os fiéis eram como os ossos secos da visão de Ezequiel e sofriam de uma extraordinária insensibilidade religiosa. Alguns deles entregavam-se à licenciosidade, "pois saíam à noite e freqüentavam tavernas, entregando-se a práticas obscenas".<sup>8</sup> Essa situação levou Edwards a pregar sobre a gravidade do pecado e a necessidade de uma mudança interior. Em dezembro de 1734, "o Espírito de Deus começou a trabalhar de maneira extraordinária", registrou Edwards. "A cidade [Northampton] parecia estar cheia da presença de Deus. Ela nunca ficou tão cheia de amor, nem tão repleta de alegria, apesar de estar, como sempre, repleta de necessidades". (Os 100 Acontecimentos Mais Importantes da História do Cristianismo", p. 153.)

### **O REAVIVAMENTO EVANGÉLICO NOS ESTADOS UNIDOS:**

No dia 10 de outubro de 1821, enquanto FINNEY orava sozinho num matagal, experimentou uma poderosa conversão. Mais tarde no mesmo dia, ele foi batizado no Espírito Santo. Até sua morte em 16 de agosto de 1875, aos 82 anos, Finney continuou sendo usado por Deus como um poderoso instrumento de avivamento nos Estados Unidos e na Inglaterra. De 1851 a 1866 ele foi diretor do Oberlin College, onde ele ensinou 20 mil estudantes.

No seu livro 'O Fogo de Reavivamento', Wesley Duewel conta sobre um avivamento que aconteceu numa escola secundária, provavelmente em 1831:

Um cético tinha uma grande escola secundária em Rochester. Inúmeros estudantes foram às reuniões de Finney e ficaram profundamente convencidos de sua necessidade de Cristo. Certa manhã depois de as reuniões terem continuados por duas semanas, o diretor encontrou tantos alunos chorando por causa dos seus pecados que mandou buscar Finney para instruí-los. Finney atendeu e o diretor e quase todos os alunos foram convertidos. Mais de quarenta estudantes do sexo masculino e vários do sexo feminino vieram a tornar-se mais tarde ministros e missionários.

E falando sobre este avivamento na cidade de Rochester, Wesley Duewel resume:

Anos mais tarde, o Dr Henry Ward Beecher, ao comentar esse poderoso reavivamento e seus resultados, declarou: "Essa foi a maior obra de Deus e o maior reavivamento da religião que o mundo já viu em prazo tão curto. Calcula-se que cem mil indivíduos se uniram às igrejas como resultado desse enorme reavivamento." No período entre 1831 e 1835, mais de 200.000 foram convertidos.

De acordo com o promotor de Rochester, o avivamento naquela cidade resultou numa diminuição de dois terços no índice de criminalidade, mesmo com a população da cidade triplicando depois do avivamento.

Finney foi instrumental no grande avivamento de 1857 a 1858 dos 'grupos de oração', que espalhou-se por dez mil cidades e municípios, resultando na conversão de pelo menos um milhão de pessoas. Somente entre janeiro e abril de 1858, cem mil pessoas foram salvas nestas reuniões de oração ao meio-dia.

"Para Finney, um reavivamento espiritual era o resultado do emprego de leis espirituais, tanto quanto uma colheita é o resultado das leis naturais que regem o plantio. Não era, portanto, um milagre, algo sobrenatural. Se os crentes se arrependem de seus pecados, orarem e jejuarem o suficiente, então Deus necessariamente derramará seu Espírito em poder, para converter os incrédulos e santificar os crentes. Para Finney, avivamento é resultado direto do esforço dos crentes em buscá-lo. Se não vem, é porque não estamos buscando o suficiente."

## O Avivamento da rua Azusa

*Pr Paul David Cull*

*Ministério Avivamento Já*

O avivamento da Rua Azusa, na cidade de Los Angeles - EUA, tem marcado profundamente o Cristianismo dos últimos cem anos. Hoje, dos 660 milhões de cristãos protestantes e evangélicos no mundo, *600 milhões* pertencem a igrejas que foram diretamente influenciadas pelo avivamento da Rua Azusa (Pentecostais, Carismáticos, Terceira-Onda etc).

O início do avivamento começou com o ministério do Charles Fox Parham. Em 1898 Parham abriu um ministério, incluindo uma escola Bíblica, na cidade de Topeka, Kansas. Depois de estudar o livro de Atos, os alunos da escola começaram buscar o batismo no Espírito Santo, e, no dia 1º de janeiro de 1901, uma aluna, Agnes Ozman, recebeu o batismo, com a manifestação do dom de falar em línguas estranhas. Nos dias seguintes, outros alunos, e o próprio Parham, também receberam a experiência e falaram em línguas.

Nesta época, as igrejas *Holiness* ("*Santidade*"), descendentes da Igreja Metodista, ensinaram que o batismo no Espírito Santo, a chamada "segunda benção", significava uma santificação, e não uma experiência de capacitação de poder sobrenatural. Os dons do Espírito Santo, tais como falar em línguas estranhas, não fizeram parte da sua teologia do batismo no Espírito. A mensagem do Parham, porém, foi que o batismo no Espírito Santo deve ser acompanhado com o sinal miraculoso de falar em línguas.

Uma reunião de oração começou na casa da família Asbery, na Rua Bonnie Brae, número 214. O grupo levantou uma oferta para poder trazer Lucy Farrow, amiga de Seymour que já tinha recebido o batismo no Espírito Santo, da cidade de Houston. Quando ela chegou, Farrow orou para Edward Lee, que caiu no chão e começou falar em línguas estranhas.

Naquela mesma noite, 9 de abril de 1906, o poder do Espírito Santo caiu na reunião de oração na Rua Bonnie Brae, e a maioria das pessoas presentes começaram falar em línguas. Jennie Moore, que mais tarde se casou com William Seymour, começou cantar e tocar o piano, apesar de nunca ter aprendido a tocar.

Sabendo que a casa na Rua Bonnie Brase estava ficando pequena demais para as multidões, Seymour e os outros procuravam um lugar para se reunir. Eles acharam um prédio, na Rua Azusa, número 312.

Notícias sobre as reuniões na Rua Azusa começaram a se espalhar, e multidões vinham para poder experimentar aquilo que estava acontecendo. Além daqueles que vieram dos Estados Unidos e do Canadá, missionários em outros países ouviram sobre o avivamento e visitavam a humilde missão.

O avivamento da Rua Azusa durou apenas três anos, mas foi instrumental na criação do movimento Pentecostal, que é o maior segmento da igreja evangélica hoje. William H. Durham recebeu seu batismo no Espírito Santo em Azusa, formando missionários na sua igreja em Chicago, como E. N. Bell (fundador da Assembleia de Deus dos EUA), Daniel Berg (fundador da Assembleia de Deus no Brasil) e Luigi Francescon (fundador da Congregação Cristã no Brasil).

Precisamos de um novo avivamento que gere amor a Deus, santidade e amor às almas perdidas. Este avivamento, pessoal ou institucional, pode soprar a qualquer momento. A palavra "Espírito", significa vento ou sopro. Sabemos que sem respiração não pode haver vida. Sem esse "Sopro do Espírito" não somos inflamados em nossa espiritualidade. Ou o Espírito Santo nos inflama e buscamos a santidade; ou o pecado nos domina e entristecemos o Espírito Santo e negligenciamos o chamado para sermos santos.



O que é de fato um verdadeiro AVIVAMENTO ?

Começamos o estudo da doutrina de santidade pela doutrina do pecado e voltamos ao tema para concluí-la. Um verdadeiro avivamento não se dá sem convicção de pecados!! O evangelho de hoje trata superficialmente com o pecado. Não há confronto com a Lei de Deus, com a Justiça Divina a ponto de fazer o ouvinte sentir-se desesperadamente carente de perdão. A voz profética não soa mais com o "tom" de Rm 3:10-18

***" Não há justo nem um sequer, não há quem entenda, não há quem busque à Deus, todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis ; não há quem faça o bem, não há um sequer. A garganta deles é sepulcro aberto, com a língua urdem engano, veneno de víbora está nos seus lábios, a boca, eles a têm cheia de maldição e de amargura; nos seus caminhos há destruição e miséria, desconhecaram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante de seus olhos."***

Esta é a nossa antiga natureza que teima ressurgir em nós. Temos todo o potencial da maldade dentro de nós. Marcos 7:21-23 traz uma **lista de males** que procedem de dentro do coração humano: Maus desígnios, prostituição, furtos, homicídios, adultérios, avareza, malícias, má fé ou engano, lascívia, inveja, blasfêmia, soberba, loucura.

Os dez mandamentos estão sendo transgredidos todos os dias. Somos uma geração que não consegue sentir a profundidade de nossa miséria. Não condenamos a obras infrutuosas das trevas; as coisas que ofendem a Deus. Somos uma geração soberba e achamos que estamos abafando com os nossos templos suntuosos, nosso preparo acadêmico e nossa liturgia impecável. Temos nos esfriado no desejo de comunhão com o Espírito Santo e temos até ofendido a Deus com nossa má vontade e incredulidade e achamos que fazemos um grande favor em pisar nos Átrios de Deus. Devido ao constante ensino sobre o Amor de Deus, nem passa pela nossa mente, que podemos estar sob o julgamento de Deus, como alerta o apóstolo Pedro: ***" porque a ocasião de começar o juízo pela Casa de Deus é chegada; ora, se primeiro vem por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?" ( I Pe 4:17 )***

Ansiamos por uma santidade, não apenas contemplativa não desligada da realidade social na qual estamos inseridos; mas atuante para com Deus e ao próximo. Uma santidade que inicia com o Divino; com o poder do sangue de Jesus que pode curar e remover o poder do pecado e que é capaz de se desenvolver mais e mais, até à total compreensão do sentido da vida cristã. Este é o nosso **Dia Perfeito**.

***" mas a vereda dos justos é como a Luz da Aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito"***( Pv 4:19).

Prossigam no estudo diligente e na prática desta doutrina de santidade. Orem como orientou Arthur Ford :

***" Oh Senhor, livra-nos  
da covardia que teme novas verdades;  
da preguiça que aceita meias verdades;  
da arrogância que pensa conhecer toda a verdade. Amém"***

## SANTIDADE ABSOLUTA DE DEUS E SANTIDADE CRISTÃ DERIVADA

A santidade do homem é limitada, derivada e nunca se igualará à Santidade de Deus. Deus é santo! Qualquer outra santidade deriva-se de uma relação com Deus. **A santidade é natureza essencial de Deus!** A palavra hebraica "qadosh" originalmente significava "separado" e aplicava-se primariamente a Deus. Era uma maneira de falar daquilo que é distintivamente divino. A santidade de Deus distingui-o de toda a realidade finita. Separa-o.

A primeira declaração explícita da santidade de Deus está em Êxodo 15: 11 :

" *Oh Jeová, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu glorificado em santidade...*"  
*Santidade : é justamente isto que faltava na idéia que os pagãos fizeram da natureza de Deus.*

" *Eu sou o Senhor que vos faço subir da terra do Egito, para que eu seja o vosso Deus: portanto vós sereis santos, porque eu sou santo.*" Lv. 11:45

" *Ser-me-eis santos, porque eu, o Senhor, sou santo, e separei-vos dos povos, para serdes meus.*" Lv.20:26

" *Não há santo como o Senhor; porque não há outro além de ti; e Rocha não há, nenhuma, como o nosso Deus.*" ( Cântico de Ana – I Sm. 2:2 )

" *Exaltai ao Senhor nosso Deus e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés, porque ele é santo.*" Sl.99:5

Obs: **Escabelo** é um tipo de banquinho para os pés.

A natureza da santidade de Deus é claramente revelada na visão que teve o profeta Isaías : Is. 6: 1-8

Os **serafins** cujo nome significa " **aqueles que queimam**" , um deles, propiciou a purificação do profeta. Isaías já havia confessado o seu pecado de impureza ( lábios impuros); a brasa viva tirada do altar, ao tocar a boca do profeta, produz remoção ( corte) da iniquidade e purificação do pecado.

Estes versos de Isaías apresentam uma combinação da **transcendência** com a **imanência** de Deus, sendo a chave na compreensão da santidade de Deus.

**Transcendência** : Qualidade de ir além das limitações humanas e terrenas. Deus é transcendente e sempre vai além de nossa compreensão.

**Imanência** : Qualidade em Deus que o faz envolver-se com a vida da humanidade e do mundo, sem permanecer afastado deles. A principal evidência da imanência de Deus é a **encarnação** do Filho de Deus.

Uma das melhores definições da santidade de Deus é a que nos dá o doutor William Newton Clarke:

" *A santidade é a plenitude gloriosa da excelência moral de Deus considerada como o princípio da sua própria ação como a norma para as suas criaturas.*"

Encontramos aqui **caráter, consistência e requisito:**

**1 – A santidade de Deus é a perfeição da excelência moral que Nele existe, sem ser originada ou derivada de alguém.** " Ó Senhor, quem é como tu entre os deuses ? Quem é como tu glorificado em santidade, terrível em feitos gloriosos, que operas maravilhas ? ( Êxodo 15:11 )

" **Santo, Santo, Santo** é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória." ( Is. 6:3 )

" **Cantar-te-ei salmos na harpa, ó Santo de Israel.**" ( Sl. 71:22 )

" **Não têm descanso nem de dia nem de noite, proclamando: Santo, Santo, Santo** é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso... ( Ap. 4:8 )

" **Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor?** Pois só tu és santo. ( Ap. 15:4 )

## 2 – A santidade é o princípio da própria atividade de Deus.

“ Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e a opressão não podes contemplar.” ( Hab.1:3 )

“ Justo é o Senhor em todos os seus caminhos, benigno em todas as suas obras. ( Sl. 145:17 )

A santidade de Deus é tanto positiva como negativa. Implica o ter e o não ter. Como por exemplo: Tem a posse de toda a bondade e a ausência de toda a maldade. Como em Hebreus 1:9 “ Amaste a justiça e odiaste a iniquidade...”

## 3 – A santidade é a norma para as criaturas de Deus.

“ Eu sou o Senhor vosso Deus: portanto vós vos consagrareis, e sereis santos, porque eu sou santo.” ( Lv.11:44)

“ Como é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo vosso procedimento, porque escrito está : Sede santos, porque eu sou santo.” ( I Pe. 1: 15-16 )

O homem, portanto, deve ser santo, não no sentido absoluto que só pertence a Deus, mas de maneira relativa , com aquela santidade que Deus comunica aos anjos e aos homens.

**Como pode o pecador ser santo ?** Torna-se isto possível unicamente pela expiação de Cristo que, a um tempo, protege a santidade de Deus e a restaura ao homem fazendo-o participante da natureza divina.

**Deus é santo !** Deus , no entanto, se manifesta em três pessoas: Como o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Como **Pai**, ele é o paradigma de “ **Autoridade**” e isto requer de nós **reverência e adoração**.

No **Filho**, a santidade é **revelada**, e através do seu sacrifício expiatório e propiciatório o homem pode tornar-se santo e entrar em comunhão com o Pai.

No **Espírito Santo**, a santidade distribui-se ou torna-se acessível aos homens. É por meio do Espírito Santo que nos é possível ser participantes da natureza divina.

(WILLEY,Orton H. e CULBERTSON,Paul.T. Introdução à Teologia Cristã. CNP.SP.1990,pp.120-121 )

## A SANTIDADE DAS COISAS

A santidade é um termo que se aplica de modo especial a Deus,descrevendo o que ele é,mas também pode ser aplicado às coisas. Exemplos:

**A ) O Sábado – Gn.2:3** – Trata-se de um dia separado (consagrado) para um propósito especial, incluindo o repouso físico e o reconhecimento da bondade divina mediante o culto. Quando a **Lei** é dada; Ex. 20:8 “ **Lembra-te do dia de sábado,para o santificar...**” indica que esta prática já era comum ao povo.( Vide Êxodo 16: 23 )

“Na época do apóstolo Paulo (± 64 d.C.) o rompimento da igreja cristã com o judaísmo tradicional era quase total. Os crentes gentios não eram circuncidados, não conheciam nem praticavam as leis judaicas relativas à alimentação e, na maior parte dos lugares, a observância do Sabbath (Sétimo dia) deu lugar ao culto do primeiro dia da semana, o dia em que Jesus venceu a morte. ( SHELLEY,Bruce. História do Cristianismo. Shedd Publicações. SP.2004.p.25)

**b) O Horebe** – Ex. 3:1-6 – Podemos ver no Horebe, o lugar onde Deus se revelou a Moisés, uma figura da **Graça divina**. O fogo chegou a UMA SARÇA COMBUSTÍVEL, SEM A CONSUMÍ-LA, faz-nos pensar como Deus ia chegar-se a um povo pecaminoso, Israel, e, em vez de o destruir, ser seu Salvador!

Se Deus, porem, se revela em graça, continua a ser santo, e, Moisés precisa aproximar-se descalço e com todo o respeito. Ainda hoje é necessário conservar na memória estas duas características divinas :

**❶ A GRAÇA - ELA NOS INFUNDE ALEGRIA**  
**❷ A SANTIDADE – ELA NOS INFUNDE REVERÊNCIA**

"Só os pecadores quebrantados podem se tornar santos completos"

**C) As vestes de Arão** – (Ungidas, consagradas e santificadas ) Ex.28:2 "Farás vestes sagradas para Arão teu irmão, em sinal de glória e de majestade." *"A roupa como um todo não tem somente o fim de embelezar ou proteger o corpo. Muito mais: ela dá a dimensão teológica do poder [...] a roupa, ao mesmo tempo que embeleza, separa, dignifica, sacraliza."* (Estudos Bíblicos.Liturgia do Povo de Deus.nº 35.Ed.Vozes.RJ.1992.p.30) As vestes eram "**separadas**" ou santificadas para um uso exclusivo. Temos recomendações até mesmo para adornos nos paramentos do sacerdote: " *Farás também uma lâmina de ouro puro, e nela gravarás à maneira de gravuras de sinetes: **Santidade ao Senhor**".* A palavra inclui o sentido de ser separado das preocupações diárias e estar sempre pronto no servir a Deus. (Ex. 28:36) Várias classes de profissionais usam vestes específicas. Ex: Policiais, juízes, médicos. Por que o sacerdote ou pastor não se fará respeitar e diferenciar por suas vestes? O "Jeans" estandardizou a maneira de se vestir.

- a) O Tabernáculo – Ex. 39:34-35** A glória de Deus encheu o tabernáculo. Sem a sua glória e presença, a obra não estaria terminada, e o tabernáculo seria mero produto humano. **O corpo do crente é o tabernáculo e o templo do Espírito Santo.**
- b) O acampamento** – Dt. 23:14
- c) As escrituras – Rm. 1:2** – Aqui, Paulo usou o termo " SAGRADAS ESCRITURAS"
- d) O templo** – I Rs. 8:63
- e) A nação de Israel – I Rs.8:53**

Em todos estes exemplos, o significado claro é " **separado**" , colocado à parte, separado para fins divinos. **O que é santo tem de ser distinguido daquilo que é secular, quanto mais, do que é profano.**

### A SANTIDADE DO CORPO

O cristianismo considera o corpo não como prisão da alma, mas como templo do Espírito Santo.( Willey e Culbertson – Introdução à Teologia Cristã.CNP.p.398) Isto confere santidade ao corpo, gerando **deveres específicos** :

- a) Cuidados com a manutenção do corpo** – A existência humana depende de seu organismo.Aquele que se descuida do seu físico põe em perigo toda a sua missão. **Pecado é também todo ato que leve à perda da saúde, tais como: Os vícios, a auto-mutilação,**

práticas ascéticas usadas pelos místicos e o suicídio. As **Tatuagens** não convêm e são anti-bíblicas :

*" Pelos mortos não ferireis a vossa carne;nem fareis marca nenhuma sobre vós; eu sou o Senhor" Lv.19:28*

*Há alguns anos atrás ,uma enfermeira narrou um fato que aconteceu com um jovem em estado terminal de câncer.( O câncer não era de pele causado pela tatuagem que tinha ) Ele estava gemendo em seu quarto e não agüentava mais de tanto sofrimento, mas o que impressionou a enfermeira era a enorme tatuagem da imagem de um diabo que ele tinha na costa. Em alguns momentos de sua dor ele gritava:*

*- Tirem esse diabo da minha costa, eu não agüento mais!!!*

*Perceba que a imagem trazia uma influência demoníaca. As tatuagens utilizam-se de imagens de serpentes, dragões, letras em chinês e outros idiomas que indicam liberalidade sexual.*

*A pessoa que se rende a Cristo não é mais dona de seu próprio corpo. Ela o administra para Deus.*

*"...Não sois de vós mesmos." I.Co. 6:19*

**b) Exercícios, descanso, sono, trabalho e lazer.** – Tanto o trabalho como o descanso são necessários para o bem estar do homem. O mundo não deve sustento a nenhum homem quando este pode ganha-lo.

*" Se alguém não quer trabalhar não coma." 2 Ts. 3:10*

A santidade dignifica o trabalho, seja ele braçal, intelectual ou ministerial( I Tm.5:17, I Ts.5:12-13, Gl.6:6 )

17 Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina;

12 E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam;

13 E que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra. Tende paz entre vós.

6 E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui.

Os exercícios e o repouso também fazem parte da mordomia do corpo. Certa vez quando os apóstolos estavam cansados e estressados com a morte de João Batista, Jesus os chamou e disse: " Vinde repousar um pouco, à parte, num lugar deserto; porque eles não tinham tempo nem para comer. Mc. 6:31

**c) Apetites e paixões do corpo.** – Há quem entenda que a santidade implica a destruição dos apetites físicos e das emoções do prazer. Isto não está de acordo com as Escrituras. A santidade não destrói nada que seja essencial ao homem, quer no plano físico, emocional ou espiritual.

Todo apetite é **instinto** e alheio à razão. Não indaga do bem nem do mal; simplesmente busca satisfação. Ao crente cabe, dentro da liberdade cristã, usufruir dos apetites legítimos e trazer em sujeição os apetites naturais que possam estar pervertidos. O apóstolo Paulo Declara: " Esmurro o meu corpo..." I Co. 9:27

I Tm. 4:1-3 fala de espíritos enganadores que tentam privar os homens de prazeres preparados por Deus, como por exemplo, o casamento.

**" A sexualidade e a espiritualidade são amigas, não adversárias."** Donald Goergen

A verdadeira santidade é sempre condizente com a atenção superior que o crente dá a seu corpo. A razão superior para a santidade do corpo está no fato de que ele é **templo do Espírito Santo.( I Co.6:19-20)**

**d) A cultura da mente.** - O desenvolvimento do intelecto é essencial à vida cristã útil. O desejo de conhecer é humano e foi dado por Deus. **A ignorância não faz parte da santidade.** Cristo é

a verdade e por isto, os seus seguidores tornam-se discípulos ou alunos. “ Quem não ama a verdade – seja ela científica, filosófica, teológica ou qualquer outra – nutre pouca apreciação pelas obras maravilhosas de Deus.” Os horizontes intelectuais amplos são essenciais à continuidade dos propósitos de Deus para a sua vida. Portanto: “ Persiste em ler” I Tm.4:13.

**e) O desenvolvimento espiritual.** - Deus deseja que você cresça na graça.( II Pe.3:18) O desenvolvimento espiritual é um processo que passa pela santidade do corpo; santidade dos apetites e paixões, santidade da mente, culminado num crente maduro, ou o chamado crente espiritual . Esperasse desse crente, uma pessoa com sólidos conhecimentos doutrinários, que não é levado por qualquer vento de doutrina; com a casa de sua vida solidamente construída sobre a Rocha; com grande capacidade perdoadora; marido e pai amoroso; ovelha submissa; um produtor de frutos do Espírito e receptor de dons espirituais.

Como privilégio da obra da graça, a santificação tem duplo aspecto: A Purificação do Pecado e a Consagração a Deus! A santidade resulta destas duas coisas.( Rm.12:1-2,Mt.5:48, I Pe.1:15-16, I Ts. 5:22-24, II Co.7:1 )

1 ROGO-VÓS, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

2 E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus

48 Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.

15 Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver;

16 Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.

22 Abstende-vos de toda a aparência do mal.

23 E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

24 Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

1 ORA, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.

**F) As amizades.** Estamos no mundo, mas não somos do mundo. Devemos conversar com os pecadores, mas pensar com os salvos e piedosos. O Salmo primeiro, elogia o homem muito feliz, que não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. ( Sl. 1:1 ) Muitos cristãos têm caído na fé devido às influências maléficas de amigos mundanos. É melhor ficar atento à advertência do apóstolo Paulo:

**“ As más companhias corrompem os bons costumes.” ( I Co. 15:33 )**

Diante de todos estes pontos que demandam a nossa atenção e obediência, cabe este conselho de Oswald Chambers :

**“ Nunca tolere, por pena de si mesmo ou de outros, qualquer prática que não se harmonize com a santidade de Deus.”**

*“ Qão pouco conhecimento têm aqueles que acham a santidade insípida. Quando alguém encontra a verdadeira santidade, descobre que é irresistível.” C.S.Lewis*

*"Santidade não é uma idéia humana, é uma idéia sobrenatural, vinda do trono de Deus" Bruce Wilkinson.*

## VI

### SANTIFICAÇÃO NA VISÃO DE JOÃO A.CALVINO

João A. Calvino nasceu em 1509, na vila de Noyon, França. Quando estava concluindo seus estudos na Universidade sobre Literatura pagã e cristã, isto em 1533, tomou conhecimento das idéias de M. Lutero, que circulavam em Paris. Como aluno brilhante e inquiridor, e até então devoto do papado, lançou-se à análise de tais idéias, que provocaram nele, uma genuína conversão. Dedicou-se ao evangelismo dentro da universidade. A perseguição logo chega e tem que fugir para salvar a vida.

Começa a escrever um "pequeno livro" com a intenção de explicar a fé evangélica em termos simples. Este livro, chamado de **"Institutas da Religião Cristã"**, tornou-se um best-seller, reeditado até hoje. ( Casa Editora Presbiteriana )

De 1541 a 1564, ano de sua morte com 55 anos, Calvino trabalhou para reformar a igreja e a cidade de Genebra, na Suíça. Esta cidade foi tão fortemente influenciada por Calvino, que quando John Knox passou por lá, ele a chamou de **"A escola mais perfeita de Cristo desde os tempos apostólicos"**. A influência de Calvino se espalhou por toda a Europa, como líder entre os reformadores.

A piedade era predominante na vida de Calvino, conforme ele escreveu nas Institutas, que receberam originalmente o subtítulo de **"Um resumo de Piedade"**.

Esses capítulos sobre a vida cristã forneceram à igreja os segredos de uma espiritualidade verdadeira, que transcendia o eu e nos ligava a Deus. Calvino não entendia a vida espiritual como uma série de experiências na espinha, preferindo vê-las como **"Hábitos do coração"**. Defendia 6 destes hábitos :

- 1- Dependia do Espírito Santo**
- 2- Pratique a Negação do Eu**
- 3- Carregue a Cruz**
- 4- Olhe para a Eternidade**
- 5- Use tudo desta Vida para a Glória de Deus**
- 6- Seja Persistente na Oração**

**Hábito nº 1 – Dependia do Espírito Santo** - Para Calvino, o maior segredo da santidade é a obra que o Espírito Santo faz em nosso interior. E a maior obra do Espírito é nos colocar em união com Cristo. Trata-se de uma união relacional, similar ao casamento, e o Espírito Santo é o elo pelo qual Cristo nos une a Ele.

O conteúdo dessa fé gerada pelo Espírito, que leva à união com Cristo é ver Cristo como **Redentor**. Isto é fundamental para a verdadeira espiritualidade. Logo, **gratidão** é o único motivo verdadeiramente evangélico para a santidade; por isso, a **Justificação pela fé** não pode ser percebida de forma tímida, e sim, deve ser muito bem enfatizada.

A união com Cristo não é estática, entretanto produz duas ações internas chamadas de “**Mortificação e Vivificação.**”

- **Morte da vida velha**
- **Criação de uma nova vida.**

Calvino viu essas duas ações como o conteúdo real do arrependimento, que é a verdadeira conversão de nossa vida a Deus.

O pecado inerente é um apoio para vivermos para o eu, e deve ser destruído. (Institutas 3.3.8) A verdadeira espiritualidade é, portanto, um eterno arrependimento e luta contra o pecado.

A vivificação se baseia na **união do cristão com a ressurreição de Cristo**. Esse processo maravilhoso de vivificação se dá quando o Espírito de Deus se impregna em nossas almas, embebidas de sua santidade, não só com pensamentos novos, como também com sentimentos novos. Para Calvino, o resumo da verdadeira espiritualidade é a nossa união com Cristo pelo Espírito. Dessa raiz mais profunda brotam a fé, a justificação, a santificação e todos os outros benefícios da salvação.

## **Hábito nº 2 – Pratique a negação do eu.**

Para Calvino a base da auto-negação não era o flagelo do corpo. A verdadeira negação do eu é uma questão de posse. Quem realmente está no controle de minha vida: Deus ou Eu ? Para Calvino, a resposta egoísta era inaceitável. O verdadeiro dono do cristão é Deus que o criou, recriou e sustenta. Não existe um pecador em particular que deva ser mortificado primeiro, mas sim a raiz do pecado, que é nossa autonomia em relação a Deus. Uma vida de negação do eu muda a maneira como nos relacionamos com os outros. Calvino destacou que o **orgulho, o ciúme e a inveja** ( e a rivalidade que eles produzem) são endêmicos nos relacionamentos humanos. Sendo esse o caso, a **gentileza, a amabilidade, a humildade e até mesmo o sentimento de inferioridade** diante dos outros são as principais marcas da negação do eu em nossos relacionamentos. Quando negamos a nós mesmos , procuramos usar nossos recursos para o bem dos outros, e não para nós mesmos. Em resumo, a prática na negação do eu levará a atitudes de desapego e contentamento.

## **Hábito nº 3 - Carregue a Cruz**

Este hábito da espiritualidade eficaz implica em conhecer o poder do sofrimento. O cristão, observou Calvino, *está em conflito perpétuo com a sua própria descrença*. O ataque primário de Satanás é contra a nossa fé em Cristo. A vida é uma guerra diária para manter a fé viva e crescente. Como vencer essa guerra diária ? A resposta de Calvino é surpreendente: **“Nossa arma secreta é o sofrimento”**.

Devemos carregar a cruz de nossa vida imitando a Cristo. O próprio Cristo **“aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu” ( Hb.5:8 )**. O sofrimento nos ajuda a vencer porque nos conforma a Cristo. O sofrimento quebra o nosso orgulho e nos capacita a transferir a nossa confiança para Deus.

## **Hábito nº 4 - Olhe para a Eternidade**

Isto é, siga a Cristo colocando os olhos nas realidades celestiais. É uma objetiva meditação sobre a vida frutífera. Calvino acreditava que somente enxergamos de maneira perfeita quando mantemos um olho na vaidade dessa vida e outro nas glórias da vida eterna. *“É vazia a vida terrena que ignora a realidade do mundo eterno futuro.”* Calvino não se opõe a que vivamos esta vida com satisfação, pois as benevolências de Deus brilham ao longo desta vida, no entanto, o maior bem a ser alcançado é a vida eterna. Assim, a escatologia é a matriz apropriada para a alegria e a



esperança presentes. Nesses assuntos se enquadram a própria morte, a ressurreição e a vida por vir. Seguir a Cristo meditando na vida futura, pode, então, transformar nossa vida presente.

*"Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens" I Co. 15:19*

### **Hábito nº 5 - Use Tudo Desta Vida Para a Glória de Deus**

Devemos usar essa vida boa para a Glória de Deus. Todas as coisas boas desta vida são alimento espiritual, se usadas para os seus devidos propósitos.

Calvino apresenta **4 regras** para o uso santo da criação:

- a) Regra do Desligamento** – Significa desenvolver um atitude de **"Tudo ou nada"** em relação às coisas passageiras deste mundo. [ Se Jesus não for o Senhor de tudo, Ele não será Senhor de Nada ]
- b) Regra do Contentamento** – Ela nos capacita a termos uma alegria estável, constante na necessidade e na fartura.
- c) Regra da Prestação de Contas** - Significa percebermos que Deus irá nos julgar pela maneira como usamos os dons da criação e da cultura. Deus a tudo vê.
- d) Regra da Diligência** – Em toda a obra. Segundo o sociólogo Max Weber, a ética puritana era uma piedade centrada neste mundo, que se opunha à piedade do monasticismo, voltada para o outro mundo. A piedade dos puritanos seguia o modelo de Calvino para a vida cristã.

### **Hábito nº 6 - Seja Persistente na Oração**

Se precisamos do ministério do Espírito para mortificar o pecado e nos dar vida nova em Cristo, e se seguimos a Cristo, colocando nossos olhos sobre Ele e sua glória celestial, então devemos nos dedicar à oração. Calvino chama a oração de **" O principal exercício da Fé"**. Ele apresentava **4 regras** para sermos eficazes na oração:

- a) Reverência a Deus** – É a regra dos dependentes do Espírito Santo, que nos ajuda durante a oração.
- b) Necessidade Sincera** – Calvino se opôs às orações repetitivas e vagas.
- c) Espírito Humilde e Contrito** – Sentimento que deve nortear a vida cristã daquele que foi reconciliado e perdoado por Deus.
- d) Fé Confiante** - Devemos orar com esperança resoluto.

Em resumo, enquanto nos movemos em cada um desses hábitos de espiritualidade eficaz, podemos aguardar o crescimento, embora jamais devêssemos esperar aqui a perfeição.

### **Créditos:**

Resumo da obra de Mark Shaw. Lições de Mestre. Capítulo 2. Ed.Mundo Cristão. SP.2004 pp. 47-66

## **TRES IMPORTANTES MOVIMENTOS DE SANTIDADE**

( trabalhar as páginas 343 a 349 do livro " INTRODUÇÃO À TEOLOGIA" de Willey e Culbertson – CNP.)

### **OS IRMÃOS DE PLYMOUTH ( CIDADE DA INGLATERRA )**

Teoria da santificação baseada nas teorias da imputação. Consideram o pecado como condenado na cruz de Cristo ,e, em consequência , afirmam que o pecado passado, presente e futuro, por esse mesmo ato,foi tirado. Se os pecados foram imputados a Cristo, os homens já não são mais responsáveis nem pelo seu estado de pecado, nem pelos seus atos pecaminosos. Justiça e santidade são atribuídas ao homem por imputação de Cristo.

### APONTAMENTOS HISTÓRICOS

**Ensinos de Oberlim –** ( Livro “ Santidade e Poder” , A . M.Hills ,1897.Cap.III.P.63 a 102 )

Traz os desvirtuamentos doutrinários e de ordem prática do movimento que teve a sua fase mais intensa em 1836. Nesse tempo todo o corpo docente da Faculdade de Oberlim se curvava diante de Deus, buscando o Batismo com o Espírito Santo. O Diretor, professores e alunos ansiavam e recebiam tais experiências.

Em 1841 , uma nova orientação doutrinária foi introduzida por William Cochram, reduzindo e esvaziando a motivação da busca das experiências pentecostais, colocando a completa santificação no ato da regeneração.

Depois de 23 anos, um dos professores desabafa : “ Antes, os jovens buscavam com fervor corações limpos, de um Salvador que santificação, agora, não é motivo de satisfação quando um jovem se entrega à procura da bênção...( P.89) “ Temos agora uma encantadora filosofia, que torna todos os cristãos santificados, e rejeita todas as “ segundas experiências.” ( P.90 )

“ Diante de tudo isto, Deus parece estar dizendo à comunidade: \_ Antes procuráveis, com um só pensamento, uma segunda experiência de santidade e o Batismo no Espírito Santo, e Eu Me chegava a vós, e concedia a unção que permanece. Mas agora adotastes uma filosofia que vos leva a encarar mal esta segunda bênção. Muito bem, fica com vosso ídolo e com ele sobrevirá magreza às vossas almas.” ( P 91 )

**Movimento de OBERLIM –** ( Auge em 1836 no grande avivamento conduzido por Finney e Asa Mahan

O pecado consiste num ato da vontade.( Na visão de Wesley o pecado é fruto de uma natureza decaída. O método de Deus é o de primeiro purificar o coração pela obra santificadora do Espírito Santo; depois a vontade será confirmada em sua lealdade a Deus. A Circuncisão do Coração pelo Espírito Santo é a doutrina da Perfeição Cristã de Wesley. Dt.30:6 ,Rm.2:29, Cl.2:11 ) “ Temos tanto pecados atuais da vontade como uma natureza corrupta, e que podemos ser libertos de ambos, nesta vida.” ( p.52 Santidade e Poder- A .M.Hills.)

É impossível que o pecado e a virtude existam simultaneamente no mesmo coração. Aceita-se uma única definição de pecado: “ é a transgressão da lei.” Nega-se que o pecado original seja um estado ou uma condição. Confusão entre consagração x santificação. Faz-se da santificação assunto de crescimento e desenvolvimento.( Ênfase no processo e não no ato)

( Para Wesley é um ato purificador de Deus, e se ele ocorreu, os seus efeitos hão de prosseguir.O termo grego **hagiasmos**; é traduzido por santidade e santificação. A terminação “ **mos**” no grego significa “ **ato**”, como em português , o sufixo “ **ção**” , daí entendermos santificação como um ato da graça divina pelo qual somos feitos santos. O ato é de remoção da impureza existente na natureza de quem já nasceu do Espírito.”

**Obs: Charles G.Finney** – Desenvolveu um padrão para conduzir reuniões de avivamento, e surgiu toda uma cultura reavivalista.Iso incluiu uma modificação no Calvinismo severo clássico do qual a maioria dos reavivalistas surgiu, abrindo a porta para a salvação a **todos os que quisessem**, em vez de concentrar a atenção na soberania de Deus. D.L.Moody, R.<sup>a</sup> Torrey, A.B.Simpson e muitos outros grandes líderes de reuniões públicas, chamavam as pessoas ao arrependimento e ao evangelho à moda antiga. ( No Poder do Espírito, William W.Menzies e... Edit.Vida.Sp. P. 21 )

## **O MOVIMENTO DE KESWICK – 1874**

Crêem na situação de perdição da raça humana e são zelosos nos esforços para a salvação dos homens. Insistem no abandono de todo o pecado conhecido e numa consagração definida e completa a Cristo. Realçam a necessidade da apropriação do poder de Deus mediante a fé e por meio de Cristo, tanto para a vida santa como para o serviço cristão. Esta capacitação para o serviço é chamada de Batismo com o Espírito Santo, e é geralmente considerada como subsequente à conversão.

**Influência dos ensinamentos de Keswick** – ( Livro “ No poder do Espírito”, Willian W Menzies ... Ed Vida. SP. 2001 – P 18-20 ). Raízes do Movimento Holiness: No final do século XIX em inúmeras nações do mundo, crentes de várias tradições estavam buscando a Deus para obter Dele uma vida mais profunda. Essa fome de experiência expressou-se em duas orientações totalmente diferentes. A primeira foi o renascimento do interesse entre os Wesleyanos na recuperação da mensagem do século XVIII e de John Wesley. A igreja metodista havia se tornado bem sucedida nos EUA, mas no processo de ascensão, muito do fervor espiritual dos primórdios, se perdeu. Por volta da década de 1860 em reação à esse declínio dentro do metodismo, nascia um novo conjunto de cristãos de orientação Wesleyana, cuja maioria expressava fome da experiência de santificação pregada pelos líderes metodistas pioneiros. Essa constelação de igrejas forma a mais simples e importante sementeira do movimento pentecostal moderno.

Donald Dayton descreveu as ênfases comuns nesses círculos, as quais passaram com facilidade para a vida do movimento pentecostal. Entre os temas enfatizados, estavam a convicção na segunda bênção, a expectativa de uma experiência de recebimento de poder e a convicção na validade da cura Divina. Muitos desses crentes eram comprometidos com uma soteriologia de dois estágios e criam que deviam buscar uma experiência posterior à salvação, a qual se chamava “ Santificação Total”.

Outro tipo de anelo do movimento holiness do séc XIX apareceu em formato Não- Wesleyano,. Muitos Presbiterianos, Batistas, Anglicanos e outros crentes que vinham mais ou menos de uma tradição reformada, estavam buscando a Deus para uma vida mais profunda. Em meados da década de 1870, as conferencias de Keswick no mundo de fala inglesa tornaram-se um ponto de encontro importante para ensinar a respeito desse tipo de vida. O ensino de Keswick, diferentemente do ensino Wesleyano, enfatizava a vida cristã como um processo em vez de um momento decisivo de “ Santificação Total”. Os defensores da Teologia de Keswick que adotaram a Teologia Pentecostal no começo do séc XX descartaram a noção de uma experiência crítica de santificação como precursora necessária do Batismo no Espírito, favorecendo a idéia de Santificação como um processo contínuo na vida do cristão antes e depois do Batismo no Espírito. De 1867 em diante, os acampamentos holiness foram importantes locais para desenvolver a solidariedade entre os defensores e inspirar os seguidores na busca da santidade. Os simpatizantes de Keswick tenderam a definir o Batismo no Espírito como um revestimento de poder para o serviço.

### **O Movimento Keswick explicado por Doug Banister:**

**Surgiu** na Grã-Bretanha no final do século XIX. Os ensinamentos de Keswick receberam esse nome em razão das doutrinas apresentadas em tendas, durante uma semana, nos idos de 1875, às margens do deslumbrante lago District, em Keswick. Os mestres de Keswick criam que a vida espiritual se distinguia por dois estágios:

- 1- Derrota espiritual
- 2- Vitória sobre o pecado

Do primeiro para o segundo estágio há uma forte transição espiritual. Não chamam esta transição de segunda bênção, mas referem-se a ela como um ingresso na plenitude do Espírito. Essa plenitude se tornava possível quando o crente se submetia em tudo a Cristo.

Os tradicionais encontram uma galeria de seus mais destacados antepassados espirituais nas reuniões de Keswick. As plataformas das conferencias apresentavam pessoas como: Hudson Taylor, Andrew Murray, Amy Carmichael, Handley Moule, F.B.Mayer, G. Campbell Morgan, D.L.Moody.

Robert McQuilken, discípulo de Keswick, fundou a Escola Bíblica de Colúmbia, que se transformou em um posto avançado da doutrina de Keswick.

C.I.Scofield teceu os ensinamentos de Keswick, registrando-os em sua famosa Bíblia de Referencia Scofield. O mais popular mestre de Keswick de nossos dias é Stephen Olford.  
( BANISTER,Doug. A Igreja do Poder e da Palavra.Ed.Vida.SP. 2001. pp. 65-66 )

## *A Visão Puritana da Santidade*

por

**Dr. Joel R. Beeke**

Os Puritanos escreveram muito sobre como viver uma vida santificada. Pouco do que eles pregaram e escreveram contém qualquer coisa única ou nova, comparada com sua herança doutrinária. O que é especial sobre a visão Puritana da santidade é sua plenitude e equilíbrio, em vez da sua forma distinta.

A definição Puritana clássica de santificação é bem conhecida; nós a encontramos no Breve Catecismo de Westminster, perguntas 35 e 36:

**"O que é santificação?"** Santificação é a obra da livre graça de Deus, pela qual somos renovados em todo o nosso ser, segundo a imagem de Deus, habilitados a morrer cada vez mais para o pecado e a viver para a retidão.

***Quais são as bênçãos que nesta vida acompanham a justificação, a adoção e a santificação, ou delas procedem?*** As bênçãos que nesta vida acompanham a justificação, a adoção e a santificação, ou delas procedem, são:

- Certeza do amor de Deus;
- Paz de consciência;
- Alegria no Espírito Santo
- Aumento de graça;
- Perseverança até o fim".

Destas duas perguntas é óbvio que santificação na mente Puritana envolve todo o viver Cristão - todo o processo de ser conformato à

imagem de Jesus Cristo. É um processo que começa no momento do novo nascimento, e continua durante toda a vida do crente até o seu último suspiro. Os Puritanos queriam ver as pessoas crescendo vigorosamente na certeza do amor de Deus, em uma grande paz de consciência e numa autêntica alegria no Espírito Santo. Eles diziam que o caminho para receber estas bênçãos é através da obra santificadora do Espírito. Eles avisavam seu povo: Se você não buscar a santificação, você não somente desonrará a Deus, mas também empobrecerá sua própria vida espiritual. O que realmente eles queriam dizer por santificação? Aqui estão quatro elementos da visão Puritana.

### **Renovação universal e moral**

Primeiro, santificação para os Puritanos é uma obra divina de renovação, envolvendo uma radical mudança de caráter. Ela brota de um coração regenerado, que é algo mais profundo do que qualquer psicanalista ou conselheiro poderia alcançar. Deus opera no coração, e como resultado da mudança de coração, vem um novo caráter.

A obra de renovação é (usando a linguagem Puritana) universal. Isto significa que ela toca e afeta cada área da vida inteira da pessoa. Paulo nos diz em 1 Timóteo 4:4-5 que tudo é para ser santificado - cada esfera da vida.

Santidade é uma coisa interna que deve encher nosso coração, o centro de nosso ser, e ela é uma coisa externa que deve transbordar sobre cada detalhe de nossas vidas. 1 Tessalonicenses 5:23 diz, "E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo". Muitos puritanos pregaram sobre este texto. Santificação é para ser universal.

Mas santificação é também moral, diziam os Puritanos. Por isto eles queriam dizer que ela produz frutos morais. Sobre os mesmos frutos nós lemos em Gálatas 5 - amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, e temperança. Se você perguntasse a um Puritano - o que realmente estes frutos significam quando se combina todos juntos? - ele diria que eles representam o perfil moral do próprio Senhor Jesus Cristo.

Isto é o que o Espírito está fazendo na santificação. Ele está moldando o crente ao perfil de Cristo. Ele está reproduzindo as qualidades de Cristo nas vidas de Seu próprio povo. O povo de Deus é aquele no qual a "natureza de Cristo" (a soma total de tudo que Sua vida humana era) encontra nova, embora imperfeita, expressão. Este é o conceito Puritano de santificação.

### **Verdadeiro arrependimento**

Segundo, santificação para os Puritanos consistia de arrependimento e retidão - a bilateral atividade de se voltar do pecado para a obediência. Arrependimento, diziam os Puritanos, é voltar-se do pecado, e isto é uma atividade para toda a vida. Nós devemos nos arrepender todos os

dias de nossas vidas, e à medida que assim fazemos, devemos também voltar para a retidão.

Arrependimento, eles diziam, é uma obra de fé. Sem o Espírito Santo não há arrependimento. O conceito Puritano de arrependimento vai muito mais profundo do que mero remorso, ou do dizer, "Eu sinto muito". A idéia Puritana de arrepedimento certamente começa com remorso, mas ela vai mais profundo para uma mudança essencial de vida. Arrependimento é um voltar real. É um odiar as coisas que se amava antes, e um amar as coisas que se odiava antes.

Arrependimento envolve mortificação e vivificação, diziam os Puritanos. Por mortificação eles queriam dizer "colocar a espada sobre o pecado"; matar o pecado; colocar o pecado à morte, como o apóstolo diz em Romanos 6. Por vivificação eles queriam dizer tornar-se vivo para justiça, e dar a nós mesmos mais e mais para praticar e exhibir o fruto do Espírito.

### **Uma guerra santa**

Terceiro, a santificação Puritana é **progressiva**, operando através de conflitos. Os Puritanos diziam que o conflito é inescapável na santificação, porque resíduos de pecados habitam no Cristão, para sua grande tristeza. Isto o engaja em uma grande guerra e muitas batalhas. Os pecados internos operam de dentro, diziam os Puritanos, enquanto o mundo exerce a pressão ímpia exteriormente. O diabo, que exerce a função de líder, deseja pegar aquelas pressões externas e usá-las junto com as pressões internas para recuperar o território perdido. Assim, embora uma pessoa conquistada pelo Espírito Santo busque expandir e ganhar o território da santificação universalmente em sua vida, o diabo junto com o mundo e a velha natureza da pessoa, forma uma linha de frente de batalha na alma. Uma guerra santa está sendo travada.

Por isso Bunyan chamou o seu livro de "**A Guerra Santa**". Santificação envolve conflito comigo mesmo, com minha carne, com o mundo, e com Satanás. Se um Cristão não está batalhando contra o pecado, os Puritanos diziam que essa pessoa deveria se questionar se ela realmente é ou não Cristã.

Um Puritano pintou este retrato. Ele disse que ser um Cristão é andar num caminho estreito e reto. De ambos os lados deste caminho há cercas. Atrás daquelas cercas Satanás tem todos os poderes do mal ao seu dispor. Ele usa seu exército de demônios, e até nossas inconsistências internas, e nossa tendência de cair em precipitação. Ele usa todas aquelas coisas como dardos, e a cada passo que damos na peregrinação espiritual ele atira através e por cima da cerca, mirando nosso pé, nosso coração, nossas mãos, e nossos olhos. Cada passo do caminho é uma batalha.

### **Aceitando um esforço**

Thomas Watson disse que o caminho para o céu é uma "obra suada". Há uma batalha sendo travada, mas a obra da santificação, felizmente, avançará. A santificação não está estagnada. Os Puritanos empregavam

as palavras de Paulo em 2 Coríntios 3:18, que afirmam sermos transformados de glória em glória se andamos no Espírito. Assim, o verdadeiro Cristão é um que aceita que haverá conflitos, mas que ao mesmo tempo descansa na verdade que a vitória final é sua. Ele pode perder muitas lutas, mas a guerra será ganha, porque ele está em Cristo. O Espírito Santo o guiará, e ele avançará progressivamente.

Contudo, há um empecilho oculto, diziam os Puritanos, porque o Cristão freqüentemente não é capaz de ver qualquer progresso em si mesmo. Um Puritano disse que uma mulher que espana seu mobiliário pode pensar que ela limpou todo o pó, até que a luz do sol brilhe em seu quarto revelando todo o pó remanescente. Quanto mais o Sol da justiça brilha em nossos corações, embora possamos estar crescendo em santidade (e outros possam ver isto), veremos de modo crescente os motivos de nosso coração.

A questão importante não é - "Posso me ver crescendo mais e mais santo?" mas - "Quando eu olho para trás em minha vida, três ou cinco anos atrás, Cristo significa mais para mim hoje do que então? Eu penso menos de mim mesmo hoje do que então? Cristo está crescendo e eu diminuindo? Estou crescendo na apreciação de Cristo, e em minha auto-depreciação?" Esta é a visão Puritana de **auto-exame** com respeito à santidade.

Outro modo Puritano de avaliar o progresso na santidade é perguntar como estamos atualmente lutando contra a tentação. Se não estamos lutando contra as forças que pressionam nossa carne, estamos regredindo. Em ordem, portanto, para fazer progresso o crente deve orar ao trono da graça: "Ajude-me ser forte hoje, Senhor. Ajude-me a ser puro hoje. Ajude-me a ser justo hoje". Este é o constante desejo do Cristão que está fazendo progresso na santificação.

### **O ser interno, privado.**

Em quarto lugar, a santificação Puritana **é imperfeita**, apesar de **invencível**. Nesta vida ela nunca é completa. Nosso objetivo sempre excederá nosso alcance. Muitas pessoas não entendem os Puritanos neste ponto. Eles pensam que eles eram introspectivos, ou que eles nos levavam a uma escravidão legalista, e até mesmo à uma depressão espiritual. Isto não é verdade.

Os Puritanos certamente tinham um conceito profundo de pecado e de justiça, embora muitos dos seus modernos detratores tenham um terrivelmente pequeno conceito de pecado e justiça. Os Puritanos sentiam a imperfeição da santificação deles, precisamente porque eles tinham o padrão da justiça de Deus diante deles. Eles não se comparavam com o seu próximo, mas com a santa Lei de Deus. Justiça para o Puritano era motivacional no caráter. O que existe dentro de você é importante. O que você diz reflete quem você é por dentro.

Um Puritano disse que um homem é em sua privacidade, o que ele realmente é às vistas de Deus. Eles queriam nos perguntar: "O que você pensa a respeito? O que motiva você? Você está realmente motivado pelo amor a Deus? Você está motivado pela solidariedade do Samaritano para com os outros, amando-os, fazendo-lhes o bem e se colocando para o benefício e bem-estar espiritual deles?" Este é o coração de uma justiça Puritana. Com este alto conceito de santidade, eles naturalmente sentiam suas imperfeições. Talvez isto em nenhum lugar seja mais vividamente expresso do que nas perguntas e respostas do Catecismo Maior de Westminster sobre os dez mandamentos. Leia-os se você quiser e note quão precisos eles são, como eles sondam o coração e como eles insistem que você deve amar a Deus e ao seu próximo como a si mesmo.

Quando, portanto, você ler sobre como os Puritanos olhavam com pesar para eles mesmos, e quando você ver em seus diários como eles sofriam com a sua própria indignidade, lembre-se que eles estão se comparando **com o perfeito Deus e com Sua santa lei**. Eles eram homens e mulheres que verdadeiramente sentiam o gemido de Paulo: "Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus.... Miserável homem que sou! quem me livrará do corpo desta morte?" Eles sentiam sua necessidade de fugir para Cristo todos os dias para serem lavados novamente. E que está é a origem de toda genuína santidade. Tal santidade é invencível. Ela nunca morrerá, mas um dia será perfeita em e com Cristo para sempre.

Este artigo foi adaptado de uma pregação do Dr. Beeke na Escola de Teologia do Metropolitan Tabernacle em 1998, e impresso pela Sword & Trowel.

Tradução livre: [Felipe Sabino de Araújo Neto](#)

Cuiabá-MT, 22 de Setembro de 2003.

[http://www.monergismo.com/textos/santificacao/santidade\\_puritanos.htm](http://www.monergismo.com/textos/santificacao/santidade_puritanos.htm)



## AVIVAMENTO E O FOGO PURIFICADOR

( Adaptado do livro " O FOGO SANTIFICADOR" de Sergio Scataglini, Ed.Vida.SP. 2004 p.56 e 99 )

A verdadeira santificação é uma jóia. As imitações são bijouterias. Não é difícil acolhermos **modelos falsificados de santificação**. Eis alguns :

⊗ **Legalismo** : Muitos cristãos têm medo de buscar a pureza porque temem cair no legalismo. Alguns sofreram traumas religiosos por causa daqueles que pregam que a santidade é uma bem elaborada lista de coisas a fazer e a evitar. O apóstolo Paulo já deixou um recado a esses( Cl.2:20-21) , cujas regras se resumem a **Não**; não manuseie, não prove, não toque... A santidade não é uma **lista**, mas uma **pessoa : Jesus Cristo!** Ele se fez nossa justiça e santidade ( I Co.1:30) O legalismo acredita que a salvação é pela fé, mas que a santificação é pelas obras.

⊗ **Perfeccionismo humano** : Os esforços humanos para a autodisciplina têm aparência de santidade, mas estão longe disso .Muito embora seja necessária em nossa vida, a autodisciplina não produz santidade. Alguns pensam que a pureza é alcançada ao se cumprir todo e qualquer detalhe. Torna-se uma busca religiosa sem significado. Como exemplo temos o mancebo de qualidade, jovem meticoloso no guardar toda a lei , mas que saiu frustrado do seu encontro com Jesus, pois era um idólatra de seus bens e de sua religiosidade. O Perfeccionismo humano é cheio de orgulho, é destrutivo e faz com que você coe o mosquito ( os pormenores), mas engula o camelo ( despreze a condição de seu coração e sua indiferença ao pecado.)

⊗ **Teologia errônea** : Ela distorce a verdade ou a empobrece. Exemplo: Uma teologia que ensina que você já é inteiramente santificado na regeneração e que nada mais precisa fazer para buscar o poder do Espírito Santo, como capacitador desta vida vitoriosa , é um ensino que labora em erro. O falso ensino pode colocar uma " **porta corta-fogo** no coração de crentes sinceros. A porta isola o entendimento de passagens como esta : " *Deixem-se encher pelo Espírito!*" Ef. 5:18 . *Ao longo da vida cristã, o Espírito Santo se utilizará de muitas e marcantes experiências que nos ensinarão a rejeitar o pecado e escolher a santidade.*

Dallas willard observa : " *Não existe um conserto instantâneo para a condição humana.*" " *Chegar à perfeição humana é um processo muito longo e difícil que utiliza todos os recursos próprios até o máximo, depois de um longo percurso de experiências, mas não gostamos de ouvir isso.*" (BANISTER,Doug. A Igreja do Poder e da Palavra. Ed. Vida. SP. P. 83 )

*OUTRAS IDÉIAS DE MODELOS ERRONEOS DE SANTIFICAÇÃO ( Fora do livro de Scataglini ) :*

○ **Idéia de Ascetismo** : Equipara a santidade à mera abstinência disto e daquilo. ( ex. sexo, bebidas, cigarros, jogos, calça jeans, jazz, rock, cabelos compridos, costeletas, tratamento depilatório, maquiagem, uso de jóias, teatro, interesses políticos, etc...

"Muitas religiões ensinam que os níveis mais elevados de santidade ou serviço a Deus exigem a **condição de solteiro**. Deus revela em I Timóteo 4:1-5 que o padrão que "**proíbe o casamento**" não só não procede do Senhor como procede de "**espíritos enganadores**". (WILKINSON,Bruce.Santidade Pessoal.Ed.Mundo Cristão.SP.2002. pp. 32-33 )

○ **Idéia do Karisma** – Equipara a santidade a alguma experiência especial e mística que ocorre em um culto, obtendo-se daí em diante o estatus de santificação.

○ **Quietismo** – Diz que a fé é passiva, uma vez que Cristo tudo fez . ( Realmente a fé justificadora é passiva, mas a fé santificadora é aquela que luta, que se empenha em não ser negligente na obediência , porque foi conquistada pelo amor.)

○ **Pietismo** – As devoções externas são tudo aquilo que Deus requer e resume-se a uma lista de devoções. Assemelha-se ao moralismo. Charles Finney é um exemplo de líder que levou os seus liderados, os alunos da Faculdade de Oberlin, a produzirem o próprio avivamento através de disciplinas piedosas. ( Vide o livro Santidade e Poder de A .M.Hills .pp.72 a 75 )

○ **Moralismo** - É a auto-ajuda baseado na auto-suficiência . “ Seja bom” “ Comporte-se de maneira adequada e Deus vai aceitar você” . O moralismo é uma coisa tentadora, sobretudo para ensinar crianças...Isso não é o Evangelho, é ensinar a ser Fariseu, com obediência externa! O Moralismo deixa de expor o problema do **mal no coração humano**. A natureza pecaminosa só é curada e limpa pelo sangue de Jesus.

○ **Elevação Mística** - “ Quando pensamos em santidade, vêm-nos à mente os grandes santos do passado, como Francisco de Assis e George Mueller – ou gigantes contemporâneos da fé como Madre Teresa de Calcutá. Santidade, porem , não é a preservação de uma elite de mártires, místicos e ganhadores do Nobel. Santidade é o dia-a-dia de todo cristão.” Chuck Colson

### SINAIS DE DECADÊNCIA ESPIRITUAL

Ler: Gl. 5:7 I Tm. 1:18-20

Deus nos dá sinais de perigo para nos alertar sobre coisas que vão nos desgastar, tais como a decadência e a apatia . O dicionário define a palavra **decadência** como um estado que está começando a se degradar e se encaminha para a ruína . O caminho proposto por Deus para seus filhos não é o da decadência , nem da estagnação, mas de prosperidade espiritual. Se houver algum sinal de decadência em sua vida,clame hoje ao Espírito Santo que virá com unção e com fogo purificador.

Ao preparar o caminho para Cristo, João Batista falou sobre o **Batismo de Fogo** ,quando disse: “ Eu os batizo com água para arrependimento, mas depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de levar as suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.” Mt.3:11

No versículo seguinte, João diz :

“ *Ele traz a pá em sua mão e limpará sua eira, juntando seu trigo no celeiro, mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga.*”

*Seu fogo é o fogo santo, que nunca se apaga e queima o pecado em nossa vida. Jesus é o batizador que batiza **com e no** Espírito Santo e com FOGO. O fogo adiciona combustível à unção que recebemos do Espírito e nos leva a níveis ainda maiores de santidade.*

*A decadência espiritual se manifesta com as seguintes faces:*

**Falta de Alegria :** Esta, na vida cristã, pode ser um sinal de que alguma coisa precisa mudar. Isto não significa que jamais haverá sofrimento ou tristeza e que você nunca mais terá qualquer tipo de problema.Estou dizendo que a Alegria do Senhor pode existir em meio à dor e ao sofrimento.( II Co. 7:10 apresenta dois tipos de alegria ) Um dos frutos do Espírito é Alegria.Gl.6:22.

**Rejeição às mudanças:** Este sinal de decadência é visto quando nos recusamos a mudar. Curvamo-nos aos ídolos da estabilidade e da previsibilidade; ou passamos a acarinhar comportamentos opostos à santidade cristã.

**Tendência a ser muito controlador:** Basicamente, queremos ser donos de tudo e fazer todas as coisas do nosso jeito; ou estamos constantemente defendendo os nossos direitos. Isso impede a real crise de quebrantamento. Impede-nos que nos derramemos diante de Deus e passemos a Ele o controle da vida e das situações.

**Aceitação do pecado como coisa normal:** Alguns cristãos assinaram um tratado de paz com o seu pecado e vão tentando manter uma convivência harmoniosa com ele. Ledo engano, pois está escrito: “ Sabei que o vosso pecado vos há de achar.” Nm. 32:23 b.

**Enfado com a vida de oração:** Oram por desencargo de consciência. Oram olhando para o relógio ou preocupados com o que vão fazer a seguir. Outros oram como orava o fariseu: “ De si para si mesmo” Lc. 18:11 É o altar da oração com o fogo apagado; o incenso da oração não derrete e a prece não sobe a Deus.(Ap.5:8)

**Retenção de recursos financeiros:** Deus coloca recursos em nossas mãos para abençoar a igreja e a obra de Missões. Somos apenas administradores para Deus, neste mundo. O dízimo é um dos primeiros termômetros a medir a temperatura da fé e da obediência... Talvez alguma coisa tenha esfriado a sua liberalidade. Onde está a sua generosidade? Suas ofertas não são mais heróicas como no passado!

**Compulsões diversas:** Compulsão para comprar ( Consumismo desenfreado) Comida em excesso (Gluttonaria). Os vícios são um forte sinal de decadência espiritual.Vício prejudicial é tudo aquilo que fez criar dependência orgânica ,psíquica ou emocional e que você não consegue ficar sem . Exemplos: Uso de substancias químicas, jogos de azar, escravidão à pornografia, ligações amorosas ilícitas, espírito de censura e maledicência ... Frutos da carne – Gl.5:19-21

**Fatalismo:** Sentimento de que a vida vai terminar em fracasso, de que não vai ter as oportunidades brilhantes. De que para você as coisas são sempre mais difíceis do que para os outros. **Jó** foi um fatalista! Ele mesmo declarou: “ O que eu temia, me sobreveio, e o que receava, me aconteceu.” Jó 3:25 . O fatalista exerce uma fé negativa tão poderosa que atrai e concretiza os seus temores. A Bíblia diz que Deus nos chama para andar de vitória em vitória, de fé em fé, de glória em glória. ( 2 Co.3:18 )

Talvez você tenha detectado algum destes sinais em sua vida. Eu não estou aqui para condena-lo. A **condenação** vem do inimigo e objetiva afasta-lo de Deus. A **convicção** , sim, esta vem de Deus e o leva para mais perto Dele. É da convicção que precisamos. Convicção para chorar os nossos pecados e para pedir por um reavivamento espiritual.

É hora de você tornar a **Palavra de Deus** verdadeira em sua vida . Chega de ser dominado pelas fraquezas! Confesse as suas fraquezas diante de Deus e diga para as suas fraquezas que você não é mais escravo delas. Deus lhe dá as garantias de que você não é mais **escravo do pecado!!!** Veja o texto de Romanos 6:

- |    |   |
|----|---|
| 12 | Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências;  |
| 13 | Nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça. |
| 14 | Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.   |

Romanos 6:14 afirma “ Vós não estais sob o domínio do pecado”. Ele não é o vosso mestre, senhor ou soberano.

John Owen , grande escritor puritano, foi muito perceptivo. Ele disse: “ **Um pastor tem duas grandes missões:**

**1ª - Convencer os descrentes de que eles estão sob o domínio do pecado.**

**2ª - Convencer os crentes de que eles não estão sob o domínio do pecado.**

## AVIVAMENTO E AS EMOÇÕES

( Adaptado do livro " A Genuína experiência espiritual" de Jonathan Edwards. (1703-1758) Edit.PES,SP,1993.p.20 a 26 )

Falamos dos sinais da decadência e apatia espirituais. No entanto , muitos cristãos estão insensíveis a este estado. Como despertá-los à mudança ? A vontade nunca sai de um estado de apatia, exceto pelo sentimento! Nenhuma verdade espiritual jamais mudou a atitude ou a conduta de alguém, a não ser que tenha despertado suas emoções. Nenhum pecador jamais desejou ardentemente pela salvação, nenhum cristão jamais acordou do frio espiritual, a não ser que a verdade tenha afetado o seu coração. Esta é a medida da importância das emoções. A manifestação de dons como a **profecia**, tem o poder de afetar corações duros.( I Co. 14:24-25)

- |    |  |
|----|--|
| 24 | Mas, se todos profetizarem, e algum indouto ou infiel entrar, de todos é convencido, de todos é julgado.   |
| 25 | Portanto, os segredos do seu coração ficarão manifestos, e assim, lançando-se sobre o seu rosto, adorará a Deus, publicando que Deus está verdadeiramente entre vós. |

" O coração é o único que tem a força interna para determinar a mudança de uma direção em nossa vida. A mente reflete e aceita; contudo, necessita do poder para romper estruturas de comportamento. As decisões determinantes em uma vida só podem ser tomadas com o **coração**. Do contrário, serão tão somente fantasia ou hipocrisia." ( Ana Mendéz Ferrel )

Arrependimento implica em mudança de sentimento. Envolve emoção. Mas não apenas a emoção. A **alma** com as suas faculdades : **Mente** ( o pensar ) ; **Vontade** ( o decidir ) e a **emoção** ( o sentir ) se juntam para produzirem a crise de metanóia. É possível que este processo para se desencadear comece na **mente** ou mais especificamente na **consciência** , gerando um **pensar diferente**, que por sua vez vai gerar um **agir diferente – comportamento** , que finalmente produzirá uma mudança de **sentimento**.

Deus deu aos humanos, dois poderes principais: O primeiro é a **compreensão**, pela qual examinamos e julgamos as coisas.

O segundo é a **vontade**. Às vezes chamada de " nossa inclinação". Ela nos permite ver as coisas, não como expectadores indiferentes, mas, gostando ou não delas, agradando-nos ou não delas, aprovando-as ou rejeitando-as; somos levados ao envolvimento e à decisão.

A práxis na verdadeira religião consiste num equilíbrio de renovação da mente ( Rm.12:1-2) ; isto é, compreensão, e total imersão da vontade, ou seja, das emoções.

A religião requerida por Deus não consiste em desejos fracos, opacos e sem vida, elevando-nos somente um pouco acima da apatia. Deus insiste em que sejamos espiritualmente dinâmicos : " Sede fervorosos de espírito servindo ao Senhor" Rm.12:11 . Isto é Paixão !

" *Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de toda a tua força.*" Dt. 6:4-5 .

A verdadeira religião cristã é poderosa, e seu poder aparece primeiramente no coração. Não se admite a indiferença !

Ser batizado no Espírito Santo e com fogo, tem a ver esse fogo com as santas emoções que o próprio Espírito produz em nós, de modo que " nos ardia o coração", como disseram os discípulos no caminho de Emaús. ( Lc. 24:32 )

As emoções têm a sua grande importância e a sua gradualidade. **O amor** é a principal de todas as emoções. É o que Jesus ensinou quando alguém lhe perguntou qual era o maior dos mandamentos. Ele disse: " Amarás o Senhor teu deus de todo o teu coração... e amarás o teu próximo como a ti mesmo..." ( Mt. 22: 37-40 ) Paulo assegura que o cumprimento da Lei é o amor. ( Rm. 13:10 ) , o amor que procede de um coração purificado.

Isto prova claramente que a verdadeira religião cristã têm seu lastro nas emoções. O amor não é, pois, uma das emoções, e sim a maior delas; a fonte de todas as demais afeições. É do amor que surge o ódio – ódio pelas coisas que são contrárias às coisas que amamos ; ódio ao pecado, zelo por Deus, etc...

Deus é santo ! Deus é amor ! Deus está pronto para enviar o mais abrangente avivamento já experimentado pela igreja cristã. O pastor Sérgio Scataglini, tem profetizado o seguinte :

**" Creio que um tremendo avivamento espiritual está se aproximando. Em algumas partes do mundo, já começou. Talvez seja o maior avivamento já registrado na história da humanidade. É um avivamento de Santidade combinado com unção e aos Dons do Espírito Santo. Deus está fazendo algo novo e sem precedentes na Terra."**

( SCATAGLINI,Sérgio. Evitando as Doze Transgressões. Ed. Atos. BH.MG. 2003. p. 23 )

## VIII

### **Manifesto de Santidade**

Projeto de Estudo Wesleyano e de Santidade, Azusa, Califórnia, Fevereiro de 2006.

#### **A Crise que Enfrentamos**

Nunca houve um tempo com maior necessidade por uma articulação autêntica e motivadora da mensagem da santidade. Pastores e líderes em todos os níveis eclesiais chegaram a um impasse em sua procura por formas de revitalizar suas congregações e denominações. O que fazemos não dá resultados. A membresia das igrejas de todas as tradições estabilizou-se. Em muitos casos as igrejas têm sua membresia em queda. Não temos sequer atingido o crescimento vegetativo, ao comparar com o crescimento vegetativo da população dos Estados Unidos da América. O zelo e a energia das igrejas tem sido empregados na busca incessante por um método melhor, uma moda passageira, uma visão mais recente e melhor para desencadear o crescimento. Nesse processo para descobrir um método mágico para termos igrejas vibrantes, saudáveis e crescentes, nosso povo tornou-se altamente ineficaz e cativo de um cristianismo genérico que resultou em congregações que não se distinguem da cultura que as circundam. As igrejas precisam de uma mensagem autêntica e clara que substituirá o "santo graal" de métodos como o foco de nossa missão. Nossa mensagem é nossa missão!

Além do mais temos sido inundados por líderes que se tornaram prisioneiros de uma mentalidade de sucesso numérico e influência programática. Eles se tornaram tão preocupados sobre "como" eles administram a igreja que negligenciaram um aspecto mais importante de "o que" a igreja declara. Nós inundamos o "mercado" com esforços metodológicos para fazer a igreja crescer. Neste processo, nossos líderes perderam a capacidade de liderar. Eles não conseguem liderar porque não tem nenhuma mensagem autêntica para transmitir, nem uma visão autêntica de Deus, nem uma compreensão transformadora da alteridade de Deus. Eles sabem disto e desejam encontrar o poder centralizador de uma mensagem que faça a diferença. Mais que nunca desejam banhar-se em uma profunda compreensão do chamado de Deus pela santidade - vida transformada. Estão cansados de confiarem em métodos. Querem uma missão. Querem uma mensagem!

As pessoas hoje estão buscando um futuro sem terem uma memória espiritual. Eles suplicam por uma palavra generosa e integrativa de cristãos que faça sentido e faça a diferença. Se Deus será relevante para as pessoas, temos a responsabilidade de tornar isso claro a eles. Nós temos de nos livrarmos de nossa obsessão por uma linguagem verborrágica, expectativas embaraçosas e padrões intransigentes. Qual o âmago, o centro, a essência do chamado de Deus? Esta é nossa mensagem e esta é nossa missão!

As pessoas nas igrejas estão cansadas das nossas mesquinhas linhas de demarcação que criam artificialmente compartimentos, denominações e divisões. Estão cansadas de construírem instituições. Anseiam por uma mensagem clara e articulada que transcenda a institucionalização e os conflitos entre os seguidores de Jesus Cristo. Estão embaraçadas pela mentalidade corporativista das igrejas que defendem pedaços do evangelho como se a elas pertencessem. Querem conhecer o poder unificador e transformador de Deus. Querem ver a impressionante santidade de Deus, que nos compele à unidade na qual testemunhamos seu poder. As pessoas aceitam o fato de que nem todos nós seremos semelhantes; haverá diversidade. Mas querem ter a certeza que qualquer que seja a igreja ou líder, saibam que somos um - unidos pelo santo caráter de Deus que nos dá toda a vida e amor. Querem uma mensagem que seja unificadora. A única mensagem que pode fazer isto vem da natureza de Deus, que é unidade na diversidade.

Portanto, neste momento crítico, emitimos este novo foco na santidade tendo em vista o bem estar da Igreja. Em nosso ponto de vista, este foco é o coração das Escrituras no que diz respeito à existência dos cristãos através dos tempos - e claramente para o nosso tempo.

### **A Mensagem Que Temos**

Deus é santo e nos chama a sermos um povo santo.

Deus, que é santo, tem um amor abundante e fiel por nós. O santo amor de Deus nos é revelado na vida e ensinamentos, morte e ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. Deus continua a agir, dando vida, esperança e salvação através da habitação do Santo Espírito, conduzindo-nos à vida santa e amorosa de Deus. Deus nos transforma, livrando-nos do pecado, idolatria, servidão e egoísmo para amarmos e servirmos a Deus, aos outros e para sermos mantenedores da criação. Portanto, nós somos renovados à imagem de Deus como revelada em Jesus Cristo. Separado de Deus, ninguém é santo. Os santos são separados para o propósito de Deus no mundo. Capacitados pelo Espírito Santo, os santos vivem e amam como Jesus Cristo. A santidade é tanto um dom quanto uma resposta renovadora e transformadora, pessoal, comunitária, ética e missionária. Os santos de Deus seguem a Jesus Cristo ao engajarem-se nas culturas do mundo e trazerem os povos a Deus. Os santos não são legalistas ou julgadores. Não buscam um estado privado e exclusivo de serem melhores que os outros. Santidade não é ausência de falha, mas o preenchimento com a vontade de Deus para nós. A busca pela santidade não deve cessar nunca, pois o amor de Deus não se extingue.

Deus quer que sejamos, pensemos, falemos e agimos no mundo à maneira de Cristo. Convidamos a todos a abraçarem o chamado de Deus a:

- Ser preenchido pela completude de Deus em Jesus Cristo - Espírito Santo, colaboradores consagrados pelo Reino de Deus;
- Viver uma vida devota, pura e reconciliada, sendo desta forma agentes transformadores de Jesus Cristo no mundo;
- Viver como um povo fiel da aliança, construindo comunidades responsáveis, crescendo em Jesus Cristo, corporificando o Espírito das leis de Deus em uma vida santa;
- Exercitar, para o bem comum, uma gama eficaz de ministérios e chamados, de acordo com a diversidade de dons do Espírito Santo;

- Praticar a compaixão através dos ministérios, a solidariedade com o pobre, advogar a causa da igualdade, justiça, reconciliação e paz; e
- Cuidar da terra, o dom de Deus confiado a nós, trabalhando com fé, esperança e confiança pela cura e cuidado por toda a criação.  
Pela graça de Deus, comprometamo-nos juntos a sermos um povo santo.

### **As Ações que Tomamos**

Que este chamado nos impulse a levantarmos a visão bíblica da missão cristã:

- Preguemos a mensagem transformadora da santidade;
- Ensinemos os princípios do amor e do perdão de Cristo;
- Vivamos vidas que reflitam a Jesus Cristo;
- Lideremos um engajamento com as culturas do mundo; e
- Partilhemos com outros para multiplicarmos seu efeito pela reconciliação de todas as coisas.

Para isso vivemos e trabalhamos pela glória de Deus.

### **Projeto de Estudo Wesleyano e de Santidade (em inglês: Wesleyan Holiness Study Project - WHSP)**

Participantes:

#### **Comitê Diretivo**

David Bundy—Pentecostal

Lisa Dorsey—Escudo da Fé

Donald Thorsen—Metodista Livre

Bill Kostlevy—Secretary—Metodista Unido

Kevin Mannoia—Chair—Metodista Livre

#### **Participantes do Projeto**

Henry Alexander—Escudo da Fé

Perry Engle—Irmãos em Cristo

**Jesse Middendorf — Nazareno**

**Thomas Noble — Nazareno**

**Diane Leclerc — Nazareno**

Jonathon Raymond—Exército de Salvação

George McKinney—Igreja de Deus em Cristo

Greg Dixon—Igreja de Deus (Anderson)

Lyell Rader—Exército de Salvação

Roger Green-Exército de Salvação

David Kendall—Metodista Livre

Doug Cullum-Metodista Livre

Howard Snyder-Metodista Livre

James Leggett—Internacional Pentecostal de Santidade

Lynn Thrush—Irmãos em Cristo

Ron Duncan—Igreja de Deus (Anderson)

Tim Erdel—Igreja Missionária

Barry Callen—Igreja de Deus (Anderson)

David Winn—Igreja de Deus (Anderson)

Doretha O'Quinn — Evangelho Quadrangular

John Hatcher — Evangelho Quadrangular

Steve Schell — Evangelho Quadrangular

David Shrout—Igreja de Deus (Anderson)

Jim Adams — Evangelho Quadrangular

Doug O'Brien—Exército de Salvação

Brian Hartley—Metodista Livre

Ric Gilbertson—Aliança Cristã e Missionária

Bernie Van De Walle—Aliança Cristã e Missionária

Franklin Pyles—Aliança Cristã e Missionária

Doug Beacham—Internacional Pentecostal de Santidade

John Huntzinger — Evangelho Quadrangular  
 Donald Dayton — Wesleyana  
**Craig Keen — Nazareno**  
**Copyright © 2006 Christianity Today**

[http://www.metodistalivre.org.br/Artigos/artigos.info.asp?tp=50&sg=0&form\\_search=&pg=1&id=1725](http://www.metodistalivre.org.br/Artigos/artigos.info.asp?tp=50&sg=0&form_search=&pg=1&id=1725)

#### NOTA DO AUTOR:

SE VOCÊ FOI EDIFICADO POR ESTE ESTUDO E QUER  
 COMPARTILHAR OU ESCLARECIMENTO SOBRE ALGUM PONTO,  
 ESCREVA PARA :

PR. SILA D. RABELLO  
 RUA SUD MENUCCI, 2493 PAULISTA  
 13.401-130 — PIRACICABA- SP.  
 TEL. ( 19 ) 3421-8361  
 e-mail : [silmar56@ig.com.br](mailto:silmar56@ig.com.br)

#### **BIBLIOGRAFIA**

- WILEY, Culbertson; Introdução à teologia Cristã. Casa Nazarena de publicações, São Paulo, 1990.
- HILLS, A . M.; Santidade e Poder para a Igreja e o Ministério. Editora Nazarena, Campinas, 1968
- BINNEY, Amós; Compendio de Teologia. Editora Nazarena, Campinas.
- CORLETT, D. Shelby; O Abecedário da Santidade Cristã . Casa Nazarena de Publicações, São Paulo, 1966.
- TAYLOR, Richard Shelley; A vida Disciplinada, CNP, Campinas, 2002.
- CHADWIK, Samuel ; O Caminho para o Pentecostes, CNP, São Paulo, 1998.
- GREATHOUSE, Willian E.; Uma Introdução à Teologia Wesleiana. (Artigos do Adult Teacher de 1977)
- GREATHOUSE, William M. Dos Apostolos a Wesley. CNP. Campinas. 2002
- MENZIES, William W. & Robert P.; No Poder do Espírito, Fundamentos da experiência Pentecostal, Ed. Vida. SP. 2001.
- EDWARDS, Jonathan; A Genuína Experiência Espiritual . Public. Ev. Seleccionadas. SP. 1993
- SCATAGLINI, Sergio; O Fogo Santificador. Edit. Vida. SP. 2004
- WILKINSON, Bruce. Santidade Pessoal em Tempos de Tentação. Ed. Mundo Cristão. SO. 2002
- KOLLINS, Kenneth J. Teologia de John Wesley, O amor Santo e a Forma da Graça. CPAD. RJ. 2010

#### **Indicamos ainda os clássicos da santidade :**

- LEWIS, E. Cattel ; O Espírito de Santidade, Kansas City, CNP.
- HILLS, A .M. Santidade na Epístola aos Romanos, Cabo Verde, Editora Nazarena, 1961



RUTH, C.W. Santidade Explanada, Cabo Verde, Ed.Nazarena, 1962  
WESLEY, Jonh, A Perfeição Cristã, CNP. 1981

**Literatura devocional clássica :**

Kempis A Tomás – A imitação de Cristo.  
Francisco de Sales – Introdução à vida devota.  
Madame Guyon – Método de oração.  
John Bunyan – A Graça Abundante e “ O Peregrino”  
Jeremy Taylor – O Viver Santo e o Morrer Santo.  
John Wesley – Reflexões Espirituais e Perfeição Cristã.  
Dr. Thomas C. Upham – Princípios da vida interior.